

# Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

**Informações contábeis  
intermediárias individuais e  
consolidadas em  
30 de setembro de 2021 e 2020**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório sobre as informações trimestrais – ITR</b>	<b>11</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>16</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>18</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>19</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>20</b>
<b>Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias</b>	<b>21</b>

## Relatório da Administração

### Quem somos

Iniciamos nossa jornada em 1979 com um propósito muito claro: prover saúde e bem-estar para cada um de nossos clientes oferecendo excelência em hortifruti e produtos frescos. Nossas raízes são de Minas Gerais e temos orgulho em dizer que a simplicidade e o respeito são pilares essenciais da nossa Companhia. Em 1984 demos um passo importante na nossa história e expandimos nossa operação para a cidade de Campinas no interior do estado de São Paulo. Em 1992 abrimos a primeira loja em Brasília no Distrito Federal e em 1995 chegamos na cidade de São Paulo.

Desde a entrada da Crescera Capital como sócia no final de 2017, o Oba Hortifruti (“Companhia” e/ou “Oba”), razão social Grupo Fartura de Hortifrut S.A., passa por um processo de crescimento acelerado, focando na profissionalização e governança da Companhia. Em 2018, apenas um ano depois do início desta parceria, rompemos a barreira de R\$ 1 bilhão de receita líquida, e sabemos que podemos ir muito mais longe.

Nos posicionamos como uma rede varejista especializada em alimentos perecíveis frescos, onde nosso sucesso e crescimento estão apoiados em 3 pilares estratégicos: Experiência de Compra Única, Excelência Operacional e Preocupação com o Produto. Nossa cultura e nosso “jeito Oba de Ser” são fundamentais para executarmos com maestria esta estratégia e nos diferenciarmos no mercado.

Em um mundo cada vez mais digital onde os clientes são heterogêneos e imprevisíveis, sabemos que nosso sucesso e crescimento somente serão possíveis com um posicionamento muito claro e com um serviço que proporcione encantamento do cliente em toda e qualquer interação, onde, quando e como ele quiser.

No competitivo mundo do varejo e dos negócios, tão importante quanto saber quem você é, é saber quem você não é. Nós não somos supermercado. Somos Oba Hortifruti.

### O jeito Oba de Ser, nossa essência

Com mais de 40 anos de história, pode se dizer que passamos por muita coisa. Enfrentamos mudança de regime de político, inúmeras crises nacionais e internacionais, cenários de hiperinflação, juros exorbitantes e uma série de outros desafios que nós brasileiros aprendemos a conviver. Quando achamos que já tínhamos vivido de tudo, nos deparamos com uma pandemia global que fez a humanidade e as empresas repensarem suas existências, reverem prioridades e se prepararem para um novo futuro. Nada disso foi capaz de deter a força e a resiliência do nosso modelo de negócios e do nosso jeito Oba de Ser, que está presente em tudo o que fazemos. Tudo mesmo.

Talvez o exemplo mais claro do nosso jeito esteja na experiência de compra que proporcionamos aos nossos clientes. Preocupamos com cada detalhe desta jornada, desde o momento em que o cliente chega na loja e estaciona o carro com tranquilidade e segurança, até o momento em que ele faz o checkout e vai embora feliz com os produtos de qualidade e saborosos que leva para casa. Nossas lojas são bonitas, limpas, iluminadas, com bancas e gôndolas agradáveis e bem distribuídas. Nossa equipe de colaboradores é bem treinada e proporciona um atendimento encantador aos consumidores, reforçando um aspecto crucial no mundo do varejo: o contato humano. Comprar em uma loja Oba é uma experiência social e sensorial: é isso que encanta desde a criança de 3 anos de idade que adora ver aquela imensidão de comida bonita e o boneco do tomate interagindo com ela; o jovem que quer comer bem e aproveitar nossos produtos manipulados e práticos para sua vida corrida; a mãe que se preocupa com alimentação dos filhos e faz questão de levar o melhor para casa a um preço justo; ou um idoso que por vezes tem um pouco mais de tempo e quer comprar um alimento fresco de qualidade, ter uma experiência de compra agradável e ser bem atendido, até porque ele merece. Todos merecem. E é isso que acreditamos desde o início da nossa jornada. Nosso negócio é marcado pela recorrência e alta frequência de compra, o que significa que temos vários pontos de contato de ativação com nossos clientes. Por um lado, isso é extremamente positivo, pois, nosso cliente está interagindo conosco sempre. No entanto, isso traz um desafio enorme que nos motiva que é a consistência na entrega de um excelente produto e serviço, dia após dia, sem descanso. Cada interação que o cliente tem conosco, seja comprando na loja ou online, comendo um de nossos produtos ou cozinhando em casa com a família e os amigos, enxergamos como uma oportunidade de renovação da confiança que ele tem na nossa marca.

Nosso jeito Oba de Ser também pode ser percebido da porta para dentro. Não é incomum termos colaboradores que estão na Companhia a 10, 20, 30 anos ou mais. Somos uma grande família e temos uma cultura muito forte que começou lá atrás com nosso fundador. Somos apaixonados pelo que fazemos e aprendemos a amar a Companhia como se fosse nossa casa, nossa família. Cuidamos da nossa equipe com muito respeito e carinho. Hoje contamos com mais de 8 mil funcionários que têm orgulho de trabalhar no Oba, que muitas vezes também são clientes do Oba e nos ajudam a divulgar nossa marca para seus círculos de amigos e familiares. Um ciclo virtuoso onde todos saem ganhando.

Aplicamos nosso jeito Oba de Ser também na relação com nossos fornecedores. Levamos isso tão a sério que um dos nossos valores é o que chamamos de “relações ganha-ganha”. Na nossa visão, não encaramos esse tipo de relação de forma que cada um se preocupa em ter a maior fatia do bolo, mesmo que sobre um pedaço menor para o outro. Para nós, o bolo não tem tamanho fixo. Buscamos relações nas quais os ganhos são mútuos e todos estejam empenhados a fazer o bolo inteiro crescer, maximizando valor para todos envolvidos. Costumamos dizer que nós desenvolvemos fornecedores. Nestes casos, isso implica em participar desde o planejamento e concepção do produto até chegar nas especificações e características finais dos alimentos que adquiriremos. deles. Hoje temos diversos parceiros que cresceram conosco ao longo destes 40 anos e nos enche de orgulho fazer parte destas histórias de sucesso. Também fazemos diferente nos produtos importados. Importamos produtos de cerca de 25 países e acessamos direto os fornecedores, pois, acreditamos que essa relação sem intermediários, apesar de dar mais trabalho, é o que garante a qualidade e a diferenciação que nos propomos a entregar. Gostamos de ilustrar o exemplo da cereja importada do estado norte americano do Oregon, onde montamos uma operação que permite que o produto esteja nas nossas lojas apenas 72 horas após ser colhido nos Estados Unidos.

Parafrazeando o autor Simon Sinek em seu livro “Comece pelo Porquê”, tudo o que falamos e fazemos comprova o nosso propósito. Esta consistência entre discurso e execução oferece aos nossos clientes uma oportunidade de dizerem ao mundo quem eles são e no que acreditam. Nossos clientes compram no Oba porque valorizam as mesmas coisas que nós e se identificam com nossos valores. Isso produz relacionamentos e constrói confiança. E com a confiança vem a força da fidelidade.

### **Contexto atual e visão de futuro**

Independente do setor, o desafio de toda empresa pode ser resumido em como criar, capturar e sustentar valor para seus clientes ao longo do tempo. Pode parecer uma visão simplista, mas nem sempre é fácil ter êxito. Muitas empresas criam valores, mas falham na forma de capturar e não vendem seus produtos e serviços. Outras, até criam e capturam valores, mas não sustentam as vendas ao longo do tempo. Em uma sociedade cada vez mais dinâmica e digital, este exercício de criação, captura e sustentação de valor deve ser revisto incessantemente para que uma Companhia sobreviva no longo prazo. A história de crescimento do Oba demonstra que nossa estratégia se mostra acertada, e isso nos enche de confiança para crescermos ainda mais. Com o passar dos anos criamos uma operação que entrega alimentos de alta qualidade e com escala, um feito pouco trivial de se conseguir.

Na literatura do mundo dos negócios, existe uma equação que define: Satisfação do Cliente = Valor Percebido – Expectativas. A parte do Valor Percebido já exploramos bastante quando falamos sobre nosso jeito Oba de Ser. Outro variável interessante desta equação são as Expectativas. Elas são definidas por uma série de fatores como experiências anteriores, relatos de pessoas conhecidas, notícias da imprensa e todas as vivências das pessoas. As experiências anteriores são tanto com a própria empresa quanto com outros players de mercado, e é aqui que vemos uma enorme oportunidade. Quando uma pessoa que está acostumada a comprar em outros lugares compra em uma loja do Oba, a expectativa dela se eleva e assume outro patamar. A partir deste momento, para se conquistar de fato a satisfação deste cliente, qualquer experiência que não alcance o nível da experiência do Oba começa a frustrar o consumidor. Posteriormente, este cliente até pode comprar alimentos em outros lugares, mas porque ele precisa, e não porque ele quer. Surge o chamado “cliente refém”. Nossos clientes compram no Oba porque além de precisarem, eles querem. E isso faz toda a diferença.

De acordo com números do Departamento de Economia e Pesquisa da ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados) em parceria com a Nielsen, o setor teve um faturamento de R\$ 554 bilhões em 2020. Neste mesmo ano, o Oba teve uma receita bruta de R\$ 1,9 bilhões, o que deixa claro o mar de oportunidades que temos pela frente.

Vivemos uma era de conscientização onde as pessoas e a sociedade reveem suas ações e prioridades, pensando mais na sustentabilidade do planeta e no bem-estar social. A pandemia veio para catalisar e acelerar este processo. No relatório UBS Investor Watch de Jun/21 foram divulgadas uma série de pesquisas mostrando tendências interessantes: investidores estão focados em algo mais profundo, uma busca por sentido, um senso de propósito e um desejo de contribuir mais para o mundo; existe um maior foco de se gastar tempo e dinheiro em experiências de vida e atividades sociais, ao invés de posses. Nossa proposta de valor está totalmente alinhada com esse tipo de tendência.

Acreditamos que o setor em atuamos tem um super poder. Muitos já ouviram a frase “você é o que você come”. O que comemos interfere em praticamente tudo na nossa vida: nossa saúde, na qualidade do nosso sono, nosso cheiro, nosso humor, nossa disposição, na textura da nossa pele, nossa energia, e por aí vai. Infelizmente, por conta do dinamismo e velocidade do mundo atual, muitas vezes colocamos a decisão da nossa alimentação no piloto automático. Corre-se o risco da nossa própria existência entrar no piloto automático. Entendemos que essa nova era de conscientização chegou para ficar. Escolher o que entra no nosso corpo é praticamente um super poder, pois, isso acaba definindo quem nós somos.

O icônico fundador e CEO da Amazon Jeff Bezos disse uma vez que mais importante do que tentar adivinhar o que irá mudar nos próximos 10 anos, é entender o que não irá mudar. No caso da operação de varejo da Amazon, ele entendeu que nos próximos anos os clientes iriam continuar querendo preço baixo, entrega rápida e opções de escolha. Seria estranho imaginar algum cliente reclamando “Amazon, adorei o produto, mas poderia me cobrar mais caro da próxima vez por favor?” ou “vocês poderiam ser mais lentos nas suas entregas?”. Trazendo a analogia para o caso do Oba, sabemos que independente das mudanças dos hábitos dos consumidores e dos impactos que a omnicanalidade traz para o mundo do varejo alimentar, as pessoas continuarão buscando alimentos de qualidade por um preço justo, através de uma experiência que possibilite a compra quando, como e onde elas quiserem. Não imaginamos um cliente questionando algo como “Oba, obrigado pela melancia, mas ela poderia estar menos saborosa e menos doce da próxima vez?” ou “o tomate estava muito bom, mas poderia me vender ele um pouco mais amassado por gentileza?”.

Queremos crescer porque acreditamos que estamos fazendo o bem para nossos clientes, do jeito certo, porque é certo. Quanto mais lojas Oba existirem, mais pessoas poderão comer bem, e por consequência terão uma vida melhor e serão mais felizes.

### **Principais Indicadores Financeiros e Operacionais**

Com o avanço da vacinação no Brasil e a retomada da confiança do consumidor em realizar atividades de entretenimento e consumo que haviam reduzido durante a pandemia, o setor de varejo alimentar tem se mostrado desafiador. Mesmo assim, a Companhia segue o ritmo de expansão de receita de dois dígitos e abertura de novas lojas. No terceiro trimestre de 2021, abrimos uma nova loja em Ribeirão Preto, ampliando nossa presença no interior do estado de SP.

Em 30 de setembro de 2021 operávamos com 68 lojas, 2 centros de distribuição e 1 frigorífico próprio.

A tabela a seguir apresenta uma seleção de informações financeiras e operacionais derivadas das nossas informações contábeis intermediárias, consolidadas, para os períodos indicados:

(Em R\$ milhões, exceto quando indicado)	9M21	9M20	Var (%)	9M21	9M19	Var (%)
Receita Bruta	1.628	1.385	17,6%	1.628	1.045	55,9%
Receita Líquida	1.490	1.274	17,0%	1.490	969	53,8%
Lucro bruto	593	517	14,6%	593	398	49,0%
Margem Bruta	39,8%	40,6%	(0,8) p.p.	39,8%	41,0%	(1,3) p.p.
EBITDA (1)	145	150	-3,7%	145	103	39,7%
Margem EBITDA (2)	9,7%	11,8%	(2,1) p.p.	9,7%	10,7%	(1,0) p.p.
EBITDA Ajustado (3)	168	167	0,7%	168	114	47,2%
Margem EBITDA Ajustado (4)	11,3%	13,1%	(1,8) p.p.	11,3%	11,8%	(0,5) p.p.
Lucro Líquido	32	43	-26,9%	32	26	22,0%
Margem Líquida	2,1%	3,4%	(1,3) p.p.	2,1%	2,7%	(0,6) p.p.
Divida Líquida (5)	296,2	135,8				
Divida Líquida sobre EBITDA Ajustado	1,3x	0,7x				
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>1.490</b>	<b>1.274</b>	<b>17,0%</b>	<b>1.490</b>	<b>969</b>	<b>53,8%</b>
Receita Líquida Canal Físico (6)	1.394	1.192	16,9%	1.394	965	44,5%
Receita Líquida Canais Digitais (7)	96,3	81,5	18,1%	96,3	4,4	2111,8%
Share da Venda Digital	6,5%	6,4%	0,1 p.p.	6,5%	0,4%	6,0 p.p.
<b>Vendas Mesmas Lojas (Bruta)</b>	<b>1.364</b>	<b>1.321</b>	<b>3,3%</b>	<b>1.209</b>	<b>1.019</b>	<b>18,6%</b>
<b>Vendas Mesmas Lojas (Líquida)</b>	<b>1.251</b>	<b>1.216</b>	<b>2,8%</b>	<b>1.108</b>	<b>951</b>	<b>16,5%</b>
<b>Números de Lojas</b>	<b>68</b>	<b>56</b>	<b>21,4%</b>	<b>68</b>	<b>46</b>	<b>47,8%</b>
São Paulo Capital	28	22	27,3%	28	17	64,7%
São Paulo Interior	13	11	18,2%	13	9	44,4%
Campinas	13	12	8,3%	13	11	18,2%
Distrito Federal	12	9	33,3%	12	7	71,4%
Goiânia	2	2	0,0%	2	2	0,0%

(1) O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. O EBITDA representa a geração operacional de caixa da Companhia, ou seja, indica a capacidade da Companhia em gerar caixa a partir de seus ativos operacionais, conciliada com nossas demonstrações financeiras. O EBITDA consiste no lucro líquido adicionado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização.

(2) A Margem EBITDA corresponde à divisão entre o EBITDA e a receita líquida.

(3) O EBITDA Ajustado consiste no EBITDA de um período ou exercício ajustado para excluir ou adicionar efeitos do mesmo período ou exercício, conforme aplicável. O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA adicionado a linha de Outras receitas (despesas) operacionais líquida. O EBITDA Ajustado e a margem EBITDA Ajustado não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pela IFRS, não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser consideradas como alternativa ao lucro líquido, ao fluxo de caixa operacional, assim como não devem ser consideradas como indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez da Companhia.

(4) A Margem EBITDA Ajustado corresponde à divisão entre o EBITDA Ajustado e a receita líquida.

(5) A dívida líquida consiste no endividamento bancário bruto adicionado do Caixa e equivalentes de Caixa e aplicações financeiras.

(6) Venda originadas por clientes dentro das lojas físicas.

(7) Vendas originadas por clientes por aplicativos e telefone. Inclui as modalidades de Delivery, onde o cliente recebe a mercadoria em casa, ou 'Click-and-Collect', onde o cliente origina a compra pelos canais digitais e retira a mercadoria na loja.

### **Receita líquida**

Receita líquida no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 1.490 milhões comparativamente a R\$ 1.274 milhões no mesmo período de 2020, o que representou um aumento de R\$ 217 milhões ou 17,0%. Este aumento é atribuído principalmente a receitas novas lojas abertas uma vez que o crescimento de vendas mesmas lojas (SSS: *same store sales*), que correspondem às operações com mais de 12 meses de funcionamento, ficaram em +3,3%. Importante destacar a forte base comparativa do 3T20 que foi fortemente impactado pelo aumento do consumo de alimento domiciliar por conta das restrições da pandemia e do isolamento social. Vale mencionar que o crescimento SSS do 3T21 em relação ao 3T19 foi de +14,7%

Adicionalmente, no período de restrição (isolamento) social, por conta da pandemia do COVID-19, a Companhia por fazer parte de uma atividade essencial, obteve benefício de crescimento nas suas vendas pelos canais digitais em decorrência do aumento do consumo do brasileiro neste período.

### **Lucro bruto**

Lucro bruto no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 593 milhões comparativamente a R\$ 517 milhões no mesmo período de 2020, o que representou um aumento de R\$ 75 milhões ou 14,6%. Este crescimento é atribuído principalmente pela receita líquida. A queda da margem bruta de 40,6% no mesmo período de 2020 para 39,8% em 2021 deve principalmente à (i) aumento da carga tributária sobre as categorias de açougue e frios; (ii) ao investimento promocional intensificado nas 7 lojas inauguradas no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2021 e; (iii) mudança no mix de produtos em decorrência de alterações no comportamento do consumidor.

### **Despesas com vendas e distribuição**

Despesas com vendas e distribuição no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2021 alcançaram R\$ 450,9 milhões comparativamente aos R\$ 355,6 milhões no mesmo período de 2020, representando um aumento de R\$ 95,3 milhões ou 26,8%. Este aumento é atribuído substancialmente à: (i) aumento de despesas variáveis com vendas, tais como despesas com frete e transporte e taxas de cartões, decorrente do crescimento da receita e da operação digital acima da média da Companhia; (ii) investimentos adicionais de marketing, bem como menor diluição de despesas de pessoal nas 7 novas lojas abertas no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2021. Despesas com vendas e distribuição representaram 30,3% e 27,9% da receita líquida nos trimestres findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, respectivamente.

### **Despesas gerais e administrativas**

Despesas gerais e administrativas no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2021 alcançaram R\$ 50,3 milhões, comparativamente aos R\$ 52,3 milhões com o mesmo período de 2020, representando uma queda de R\$ 1,9 milhões ou 3,7%.

Esta diluição de 0,7 ponto percentual (de 4,1% para 3,4% da receita líquida em 2020) é atribuída substancialmente a ações implementadas na otimização das despesas na estrutura administrativa.

### **Outras receitas (despesas) líquidas**

Outras receitas (despesas) líquidas são compostas de (i) despesas pré-operacionais; (ii) contingências; (iii) crédito da Exclusão do ICMS na base de Cálculo do PIS e da COFINS.

Outras receitas (despesas) líquidas no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2021 foram de (R\$ 23,3) milhões comparativamente a (R\$ 16,6 milhões) com o mesmo período de 2020, o que representou um aumento de R\$ 6,7 milhões ou 40,3% de despesas líquidas. Este aumento se deu principalmente (i) ao aumento de “Despesas Pré-operacionais” devido ao maior número de lojas abertas no período e em construção; e (ii) contingência tributária referente ao processo relativo ao INSS terceiras Entidades e crédito da Exclusão do ICMS na base de Cálculo do PIS e da COFINS. Outras receitas (despesas) líquidas representaram 1,6% e 1,3% da receita líquida nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, respectivamente.

### **EBITDA e EBITDA Ajustado**

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2021, o EBITDA foi de R\$ 145 milhões comparativamente a R\$ 150 milhões do mesmo período de 2020, o que representou uma queda de 3,7%. As Margens EBITDA atingiram 9,7% e 11,8%, respectivamente em 2021 e 2020. Ajustando efeitos não recorrentes do resultado, aqueles incluídos na linha de Outras receitas (despesas) líquidas, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 168 milhões comparativamente a R\$ 167 milhões no mesmo período de 2020, o que representou um aumento de 0,7%, com Margens EBITDA Ajustado de 11,3% e 13,1%, respectivamente nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020.

(Em milhões de reais)	9M21	9M20	9M19
Lucro líquido do exercício	31,6	43,3	25,9
(+) IRPJ/CSLL corrente e diferido	3,5	22,3	11,1
(+) Resultado financeiro, líquido	32,9	27,1	22,5
(+) Depreciação e amortização	18,6	13,4	8,6
(+) Depreciação arrendamento mercantil (nota 13)	57,9	44,0	35,3
<b>EBITDA</b>	<b>145</b>	<b>150</b>	<b>103</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,7%</b>	<b>11,8%</b>	<b>10,7%</b>
(+) Pré operacional <sup>1</sup>	13,9	14,5	9,9
(+) Despesa de reestruturação <sup>2</sup>	0,5	1,2	6,0
(-) Outros itens - Provisão para contingências	11,5	-	-
(-) Outras (receitas) despesas	(2,8)	0,9	(0,8)
(-) Receita (Despesa) na alienação de bens permanentes	0,1	0,0	(4,5)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>168</b>	<b>167</b>	<b>114</b>
Receita líquida	1.490	1.274	969
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>11,3%</b>	<b>13,1%</b>	<b>11,8%</b>

(1) Refere-se a despesas que ocorrem antes da abertura das novas lojas (pré-operação), tais como as taxas de abertura, contratação de pessoal e comunicação visual das lojas entre outras.

(2) Refere-se a gastos com reestruturação organizacional do Grupo, como consultorias, readequações logísticas, rescisão de pessoal que abrange todas as áreas operacionais e administrativas.

### Audidores independentes

As informações contábeis intermediárias do Grupo Fatura de Hortifrut S.A. (“Companhia”), individuais e consolidadas, foram revisadas pela KPMG Auditores Independentes (“KPMG”). A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor que consistem em: a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; b) não exercer funções gerenciais; e c) não advogar pela Companhia ou prestar qualquer serviço que possa ser considerado proibidos pelas normas vigentes.

### A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí  
Edifício Dahruj Tower  
13024-001 - Campinas/SP - Brasil  
Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil  
Telefone +55 (19) 3198-6000  
kpmg.com.br

## Relatório sobre as informações trimestrais - ITR

### Aos Acionistas e Administradores do

### Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Campinas – SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 25 de Outubro de 2021

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027612/F



Juliana de Lira Bilachi  
Contadora CRC 1SP254945/O-7

## Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

### Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020			30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	5	51.608	144.795	51.643	144.843	Fornecedores	14	112.286	131.031	112.331	131.103
Aplicações financeiras	6	6.108	6.000	6.108	6.000	Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	191.131	45.070	191.131	45.070
Instrumentos financeiros derivativos	25.c	-	832	-	832	Instrumentos financeiros derivativos	25.c	1.423	-	1.423	-
Contas a receber de clientes	7	109.205	124.458	108.172	123.811	Passivo de arrendamento	13	72.455	71.638	72.455	71.638
Estoques	8	151.291	134.467	150.623	134.082	Obrigações sociais e trabalhistas	16	67.472	51.288	67.596	51.409
Tributos a recuperar	9	14.830	14.994	14.830	15.000	Obrigações tributárias	17	8.841	10.769	8.849	10.780
Imposto de renda e contribuição social		7.732	488	7.755	511	Imposto de renda e contribuição social		-	7.365	11	7.376
Outros créditos		4.025	5.774	4.024	5.776	Parcelamentos tributários		4.466	5.350	4.466	5.350
<b>Circulante</b>		<b>344.799</b>	<b>431.808</b>	<b>343.155</b>	<b>430.855</b>	Contas a pagar		7.096	13.415	7.106	13.423
						Dividendos a pagar	19.e	-	10.433	-	10.433
Outros créditos		11.134	6.277	11.134	6.277	Outros passivos		792	728	792	728
Aplicações financeiras	6	10.105	-	10.105	-	<b>Circulante</b>		<b>465.962</b>	<b>347.087</b>	<b>466.160</b>	<b>347.310</b>
Depósitos judiciais		7.289	4.811	7.289	4.811						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	51.151	54.685	51.537	55.071	Provisão para passivo a descoberto em controlada	11.a	1.417	751	-	-
Tributos a recuperar	9	18.923	9.631	18.923	9.631	Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	172.959	300.060	172.959	300.060
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>98.602</b>	<b>75.404</b>	<b>98.988</b>	<b>75.790</b>	Passivo de arrendamento	13	300.914	226.355	300.914	226.355
						Parcelamentos tributários		5.727	7.432	5.727	7.432
Ativo de direito de uso	13	340.439	276.228	340.439	276.228	Provisão para processos judiciais	18	4.212	2.559	4.212	2.559
Imobilizado	12	398.526	304.770	398.565	304.809	<b>Não circulante</b>		<b>485.229</b>	<b>537.157</b>	<b>483.812</b>	<b>536.406</b>
Intangível		13.008	11.669	13.008	11.669						
<b>Não circulante</b>		<b>850.575</b>	<b>668.071</b>	<b>851.000</b>	<b>668.496</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>951.191</b>	<b>884.244</b>	<b>949.972</b>	<b>883.716</b>
						Capital social	19.a	91.438	91.438	91.438	91.438
						Reservas de capital	19.b	20.000	20.000	20.000	20.000
						Reserva de benefício fiscal	19.d	49.089	49.089	49.089	49.089
						Reservas de lucros	19.c	52.041	55.108	52.041	55.108
						Lucros acumulados		31.615	-	31.615	-
						<b>Patrimônio líquido</b>		<b>244.183</b>	<b>215.635</b>	<b>244.183</b>	<b>215.635</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.195.374</b>	<b>1.099.879</b>	<b>1.194.155</b>	<b>1.099.351</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.195.374</b>	<b>1.099.879</b>	<b>1.194.155</b>	<b>1.099.351</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

### Demonstrações do resultado

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora			
		Trimestre findo		Período findo	
		01/07/2021	01/07/2020	01/01/2021	01/01/2020
		a	a	a	a
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas de vendas	20	490.852	444.484	1.489.945	1.273.370
Custos das vendas	21	(298.021)	(264.258)	(897.580)	(756.386)
<b>Lucro bruto</b>		<b>192.831</b>	<b>180.226</b>	<b>592.365</b>	<b>516.984</b>
Despesas com vendas e distribuição	21	(151.783)	(120.532)	(450.072)	(354.759)
Despesas gerais e administrativas	21	(19.712)	(20.293)	(50.353)	(52.302)
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	21	9	214	77	(68)
Outras receitas (despesas), líquidas	21	(9.259)	(7.327)	(23.266)	(16.589)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos</b>		<b>12.086</b>	<b>32.288</b>	<b>68.751</b>	<b>93.266</b>
Receitas financeiras	22	2.126	564	5.906	9.083
Despesas financeiras	22	(16.223)	(8.695)	(38.842)	(36.145)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(14.097)</b>	<b>(8.131)</b>	<b>(32.936)</b>	<b>(27.062)</b>
Equivalência patrimonial	11.b	(159)	(206)	(666)	(659)
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(2.170)</b>	<b>23.951</b>	<b>35.149</b>	<b>65.545</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	-	(8.206)	-	(19.692)
Imposto de renda e contribuição social diferido	23	(522)	137	(3.534)	(2.603)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>		<b>(2.692)</b>	<b>15.882</b>	<b>31.615</b>	<b>43.250</b>
<b>Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações no fim do período - R\$</b>	24			<b>11,37</b>	<b>15,55</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

### Demonstrações do resultado

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado			
		Trimestre findo		Período findo	
		01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020
Receitas de vendas	20	491.020	444.487	1.490.230	1.273.716
Custos das vendas	21	(298.082)	(264.237)	(897.698)	(756.544)
<b>Lucro bruto</b>		<b>192.938</b>	<b>180.250</b>	<b>592.532</b>	<b>517.172</b>
Despesas com vendas e distribuição	21	(152.040)	(120.764)	(450.906)	(355.604)
Despesas gerais e administrativas	21	(19.716)	(20.293)	(50.346)	(52.301)
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	21	9	214	77	(68)
Outras receitas (despesas), líquidas	21	(9.259)	(7.324)	(23.265)	(16.587)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos</b>		<b>11.932</b>	<b>32.083</b>	<b>68.092</b>	<b>92.612</b>
Receitas financeiras	22	2.126	564	5.906	9.083
Despesas financeiras	22	(16.228)	(8.696)	(38.849)	(36.150)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(14.102)</b>	<b>(8.132)</b>	<b>(32.943)</b>	<b>(27.067)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(2.170)</b>	<b>23.951</b>	<b>35.149</b>	<b>65.545</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	-	(8.206)	-	(19.692)
Imposto de renda e contribuição social diferido	23	(522)	137	(3.534)	(2.603)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>(2.692)</b>	<b>15.882</b>	<b>31.615</b>	<b>43.250</b>
Lucro atribuível à acionistas controladores		(2.692)	15.882	31.615	43.250
Lucro atribuível à acionistas não controladores		-	-	-	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>		<b>(2.692)</b>	<b>15.882</b>	<b>31.615</b>	<b>43.250</b>
<b>Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações no fim do período - R\$</b>	24			<b>11,37</b>	<b>15,55</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

*(Em milhares de Reais)*

	Controladora			
	Trimestre findo		Período findo	
	01/07/2021	01/07/2020	01/01/2021	01/01/2020
	a	a	a	a
	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Lucro (prejuízo) do período	(2.692)	15.882	31.615	43.250
Resultado abrangente do período	<u>(2.692)</u>	<u>15.882</u>	<u>31.615</u>	<u>43.250</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	Trimestre findo		Período findo	
	01/07/2021	01/07/2020	01/01/2021	01/01/2020
	a	a	a	a
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	(2.692)	15.882	31.615	43.250
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>(2.692)</b>	<b>15.882</b>	<b>31.615</b>	<b>43.250</b>
<b>Resultado abrangente atribuível:</b>				
Acionistas controladores	(2.692)	15.882	31.615	43.250
Acionistas não controladores	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(2.692)</b>	<b>15.882</b>	<b>31.615</b>	<b>43.250</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital		Reserva de benefício fiscal	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
		Capital social	Reserva de capital		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>		<b>91.438</b>	<b>20.000</b>	-	<b>1.514</b>	<b>35.644</b>	-	<b>148.596</b>
Lucro do período		-	-	-	-	-	43.250	<b>43.250</b>
Distribuição de dividendos	19.e	-	-	-	-	(12.000)	-	<b>(12.000)</b>
Reserva de benefício fiscal	19.d	-	-	49.089	-	-	-	<b>49.089</b>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2020</b>		<b>91.438</b>	<b>20.000</b>	<b>49.089</b>	<b>1.514</b>	<b>23.644</b>	<b>43.250</b>	<b>228.935</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2021</b>		<b>91.438</b>	<b>20.000</b>	<b>49.089</b>	<b>3.710</b>	<b>51.398</b>	-	<b>215.635</b>
Lucro do período		-	-	-	-	-	31.615	<b>31.615</b>
Distribuição de dividendos	19.e	-	-	-	-	(3.067)	-	<b>(3.067)</b>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2021</b>		<b>91.438</b>	<b>20.000</b>	<b>49.089</b>	<b>3.710</b>	<b>48.331</b>	<b>31.615</b>	<b>244.183</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>35.149</b>	<b>65.545</b>	<b>35.149</b>	<b>65.545</b>
<b>Ajustes para:</b>					
Depreciação e amortização	21	18.588	13.402	18.588	13.402
Depreciação do arrendamento mercantil	13	57.860	44.040	57.860	44.040
Juros apropriados do passivo de arrendamento	13	19.021	16.152	19.021	16.152
Resultado de equivalência patrimonial	11.b	666	659	-	-
Baixa de ativo imobilizado		347	3.818	347	3.818
Baixa de arrendamento	21	(849)	-	(849)	-
Provisão para processos judiciais	18	12.047	567	12.054	567
Provisão para perdas de estoque	8	168	923	168	923
Constituição (reversão) de perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	21	(77)	68	(77)	188
Juros provisionados, variação cambial, amortização do custo de transação de empréstimos e financiamentos e rendimentos financeiros	5, 13 e 15	11.742	5.774	11.742	5.774
Instrumentos financeiros derivativos		2.944	2	2.944	2
Provisão de IOF sobre mútuo		-	(22)	-	(22)
Provisão para bônus	16	8.443	14.663	8.443	14.666
		<b>166.049</b>	<b>165.591</b>	<b>165.390</b>	<b>165.055</b>
<b>Variações dos ativos e passivos</b>					
Contas a receber de clientes		15.330	(12.044)	15.716	(12.120)
Estoques		(16.992)	(6.455)	(16.709)	(6.035)
Tributos a recuperar		(16.372)	(437)	(16.366)	(455)
Depósitos judiciais		(11.612)	(1.865)	(11.612)	(1.865)
Outros créditos		(3.108)	(2.871)	(3.105)	(2.874)
Fornecedores		(25.427)	(12.541)	(25.454)	(12.485)
Contas a pagar		(6.319)	568	(6.317)	558
Obrigações sociais e trabalhistas		7.741	15.396	7.744	15.458
Obrigações tributárias		(5.634)	448	(5.637)	441
Pagamentos de processos judiciais	18	(1.260)	(762)	(1.267)	(762)
Outros passivos		64	(58)	64	(57)
<b>Caixa gerado nas operações</b>		<b>102.460</b>	<b>144.970</b>	<b>102.447</b>	<b>144.859</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.248)	(12.331)	(6.248)	(12.331)
Juros pagos no financiamento e passivo de arrendamento	13 / 15.a	(29.460)	(22.201)	(29.460)	(22.201)
<b>Caixa líquido gerado das atividades operacionais</b>		<b>66.752</b>	<b>110.438</b>	<b>66.739</b>	<b>110.327</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	12 e 26	(107.348)	(91.311)	(107.348)	(91.311)
Concessão de mútuo a partes relacionadas	10.e	-	(1.984)	-	(1.984)
Recebimento de mútuo	10.e	-	1.969	-	1.969
Aporte de aplicação financeira	6	(10.105)	-	(10.105)	-
<b>Caixa líquido proveniente nas atividades de investimento</b>		<b>(117.453)</b>	<b>(91.326)</b>	<b>(117.453)</b>	<b>(91.326)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos no período	19.e	(13.500)	(10.469)	(13.500)	(10.469)
Pagamento de arrendamento mercantil	13	(45.846)	(35.875)	(45.846)	(35.875)
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos	15.a	(33.189)	(60.953)	(33.189)	(60.953)
Captação de empréstimos	15.a	50.738	85.000	50.738	85.000
Custos de transação de empréstimos		-	(75)	-	(75)
Recebimento de instrumentos derivativos		(689)	-	(689)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(42.486)</b>	<b>(22.372)</b>	<b>(42.486)</b>	<b>(22.372)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(93.187)</b>	<b>(3.260)</b>	<b>(93.200)</b>	<b>(3.371)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		144.795	64.040	144.843	64.187
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		51.608	60.780	51.643	60.816
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(93.187)</b>	<b>(3.260)</b>	<b>(93.200)</b>	<b>(3.371)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

### Demonstrações do valor adicionado

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>Receitas</b>				
Receita de serviços	551	228	551	228
Receitas de vendas	1.537.760	1.310.890	1.538.113	1.311.298
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	77	(68)	77	(68)
	<b>1.538.388</b>	<b>1.311.050</b>	<b>1.538.741</b>	<b>1.311.458</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(863.069)	(709.326)	(863.188)	(709.485)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(193.007)	(159.057)	(193.173)	(159.195)
Perda e recuperação de valores ativos	756	(46)	756	(48)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>483.068</b>	<b>442.621</b>	<b>483.136</b>	<b>442.730</b>
Depreciação e amortização	(76.448)	(57.442)	(76.448)	(57.442)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>406.620</b>	<b>385.179</b>	<b>406.688</b>	<b>385.288</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Receitas financeiras	4.945	5.115	4.945	5.116
Resultado de equivalência patrimonial	(666)	(659)	-	-
Outros	3.654	748	3.657	751
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>414.553</b>	<b>390.383</b>	<b>415.290</b>	<b>391.155</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>	<b>240.590</b>	<b>196.455</b>	<b>241.037</b>	<b>196.940</b>
Remuneração direta	212.380	173.312	212.760	173.729
Benefícios	13.443	11.039	13.461	11.073
FGTS	14.767	12.104	14.816	12.138
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>100.728</b>	<b>105.808</b>	<b>100.881</b>	<b>105.960</b>
Federais	76.236	85.538	76.389	85.690
Estaduais	17.442	13.959	17.442	13.959
Municipais	7.050	6.311	7.050	6.311
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>41.620</b>	<b>44.870</b>	<b>41.757</b>	<b>45.005</b>
Juros	36.570	35.922	36.578	35.927
Aluguéis	1.383	6.335	1.493	6.456
Outras	3.667	2.613	3.686	2.622
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>31.615</b>	<b>43.250</b>	<b>31.615</b>	<b>43.250</b>
Lucro do período	31.615	43.250	31.615	43.250
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>414.553</b>	<b>390.383</b>	<b>415.290</b>	<b>391.155</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## **Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

O Grupo Fartura de Hortifrut S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, constituída e com início de suas atividades operacionais no ano de 2002, com sede na Avenida Comendador Aladino Selmi, 2502 – Galpão 5, Parque Cidade Campinas, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo. As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, abrangem a Companhia e sua subsidiária (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem como atividade principal o comércio varejista de produtos alimentícios e opera através de unidades comerciais localizadas nos estados de São Paulo, Goiás e no Distrito Federal, bem como por canais digitais.

Em 16 de Agosto de 2021, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concedeu o registro de companhia aberta categoria “A” a Companhia. Tal registro autoriza a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários.

Em 30 de setembro de 2021, o Grupo apresentava capital circulante líquido negativo de R\$ 121.163 e R\$ 123.005 (positivo de R\$ 84.721 e R\$ 83.545 em 31 de dezembro de 2020), controladora e consolidado, respectivamente. O Grupo apresenta lucro líquido no período de R\$ 31.615 (R\$ 43.250 em 30 de setembro de 2020) e fluxo de caixa operacional positivo. A Administração tem expectativa razoável de que o Grupo possui recursos adequados para continuar operando com base na geração de caixa de suas atividades operacionais, e que o pagamento dos empréstimos, financiamentos e debêntures, bem como o passivo de arrendamento, ocorrerá conforme planejado. A Administração não identificou elementos que constituam risco de continuidade operacional para o Grupo.

### **2 Relação de entidade controlada**

Segue abaixo a controlada da Companhia:

#### **Oba Gourmet**

A controlada Oba Gourmet Restaurante Ltda. (“Oba Gourmet”), foi constituída em 2018, e iniciou as atividades em 01 de maio de 2019. A controlada tem sede na cidade de Limeira – São Paulo, tendo como atividade principal “restaurante”.

### **3 Base de preparação**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Adicionalmente as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais, e dessa forma, deve ser lida em conjunto com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração no uso das estimativas para a preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em relação áqueles utilizados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, emitidas em 7 de abril de 2021.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração em 25 de outubro de 2021.

As normas alteradas e interpretações efetivas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021 não impactam essas informações contábeis intermediárias do Grupo. Uma série de outras revisões de normas e interpretações estão em andamento pelo IASB e o Grupo as avaliará oportunamente.

#### **4 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis apresentadas nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas utilizadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2020.

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Caixa	2.531	2.371	2.540	2.376
Bancos conta movimento	1.503	4.981	1.525	5.007
Numerários em trânsito	206	11	195	13
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	47.368	137.432	47.383	137.447
	<b>51.608</b>	<b>144.795</b>	<b>51.643</b>	<b>144.843</b>

- (i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e operações compromissadas que são títulos emitidos pelas instituições financeiras, cujos rendimentos estão atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário com média de rentabilidade entre 75% do CDI e 102,5% do CDI em 2021 (73% a 101% do CDI em 2020), e possuem liquidez imediata. As receitas geradas por estes investimentos são registradas como receita financeira.

## 6 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Títulos de capitalização (i)	1.000	1.000	1.000	1.000
BR Renda Fixa CP Corporate Ágil (ii)	5.108	5.000	5.108	5.000
CDB Pré-Fixado (iii)	10.105	-	10.105	-
	<b>16.213</b>	<b>6.000</b>	<b>16.213</b>	<b>6.000</b>
Ativo circulante	6.108	6.000	6.108	6.000
Ativo não circulante	10.105	-	10.105	-

- (i) O saldo é decorrente de investimentos em títulos de capitalização, atualizado pela Taxa Referencial (“TR”) aplicada às cadernetas de poupança.
- (ii) Em 30 de setembro de 2021, o Grupo apresenta aplicações financeiras em fundos de investimento com o Banco do Brasil que corresponde a porção mínima de 5,00% de garantia do financiamento obtido junto ao mesmo, conforme detalhado na nota explicativa 15.f. A aplicação apresentou uma remuneração acumulada no ano de 2021 de 2,32%.
- (iii) Em 30 de setembro de 2021, o Grupo apresenta aplicações financeiras com taxa pré-fixadas no montante de R\$ 10.105 com o Banco Santander, essa aplicação tem vencimento em 17/07/2023 e tem sua taxa pré-fixada em 6,50% a.a.

## 7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Duplicatas e cheques a receber	1.064	1.455	1.162	1.553
Duplicatas a receber com partes relacionadas (Nota 10)	1.507	1.072	313	261
Outras contas a receber	1.558	2.067	1.565	2.067
Administradoras de cartão	105.751	120.616	105.807	120.682
<b>Sub-total</b>	<b>109.880</b>	<b>125.210</b>	<b>108.847</b>	<b>124.563</b>
(-) Perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	(675)	(752)	(675)	(752)
<b>Total</b>	<b>109.205</b>	<b>124.458</b>	<b>108.172</b>	<b>123.811</b>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o valor contábil de cada classe de contas a receber. O Grupo possui títulos cedidos em garantia conforme nota 15.f.

As operações com administradores de cartão de crédito são registradas líquidas das comissões pagas às respectivas administradoras, registradas nas demonstrações do resultado como despesas com vendas e distribuição.

O Grupo reconhece a perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber após análise individualizada dos clientes. Além disso, o Grupo tem como política reconhecer como perda os saldos vencidos há mais de 90 dias cujo recebimento não líquido é certo, exceto para o contas a receber com partes relacionadas. O saldo vencido a mais de 90 dias demonstrado no aging-list abaixo e não provisionados referem-se principalmente aos saldos a receber com partes relacionadas, a qual Administração avalia que são recuperáveis e nenhuma provisão para perda foi constituída.

O Grupo possuía provisão para perdas de crédito no montante de R\$ 675 (R\$ 752 em 2020) conforme movimentação a seguir:

<b>Controladora e consolidado</b>			
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020 (12 meses acumulados no exercício)</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro</b>	(752)	(697)	(697)
Perdas por redução ao valor recuperável do exercício	77	(55)	(68)
<b>Saldo final em 30 de setembro</b>	<b>(675)</b>	<b>(752)</b>	<b>(765)</b>

Abaixo segue o *aging list* do contas a receber de clientes e outras contas a receber:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
A vencer	107.682	123.044	107.834	122.397
Vencidos:				
30 dias	236	859	193	859
60 dias	152	101	87	101
90 dias	83	267	45	267
120 dias	66	12	6	12
180 dias	57	85	6	85
Acima de 180 dias	1.604	842	676	842
<b>Total</b>	<b>109.880</b>	<b>125.210</b>	<b>108.847</b>	<b>124.563</b>

## 8 Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Mercadorias para revenda	125.535	115.662	125.579	115.684
Material de embalagem e uso e consumo	12.600	10.238	12.612	10.238
Adiantamento a fornecedores	6.412	8.220	6.035	8.160
Importação em andamento	6.397	-	6.397	-
Adiantamento a fornecedores - partes relacionadas (Nota 10)	347	347	-	-
	<b>151.291</b>	<b>134.467</b>	<b>150.623</b>	<b>134.082</b>

A provisão para perda de estoques foram realizadas de acordo com percentual de perda histórica aplicado sobre os saldos em aberto. A provisão líquida constituída nas informações contábeis intermediárias no período foi de R\$ 361 (R\$ 193 em 2020) e foi aplicada aos estoques de mercadorias para revenda, conforme apresentada a seguir:

	<b>Controladora e consolidado</b>		
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020 (12 meses acumulados no exercício)</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro</b>	<b>(193)</b>	<b>(120)</b>	<b>(120)</b>
Constituição da provisão	(2.645)	(3.018)	(2.702)
Reversão da provisão	2.477	2.945	1.779
	<b>(361)</b>	<b>(193)</b>	<b>(1.043)</b>
<b>Saldo final em 30 de setembro</b>	<b>(361)</b>	<b>(193)</b>	<b>(1.043)</b>

## 9 Tributos a recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (a)	23.501	18.418	23.501	18.421
PIS e COFINS a recuperar (a)	9.140	5.352	9.140	5.355
INSS a recuperar	-	40	-	40
Outros	1.112	815	1.112	815
	<b>33.753</b>	<b>24.625</b>	<b>33.753</b>	<b>24.631</b>
	<b>33.753</b>	<b>24.625</b>	<b>33.753</b>	<b>24.631</b>
Ativo circulante	14.830	14.994	14.830	15.000
Ativo não circulante (b)	18.923	9.631	18.923	9.631

- (a) O valor corresponde a créditos tributários extemporâneos de ICMS, PIS, COFINS, onde serão compensados com impostos a pagar. Os demais saldos correspondentes ao ICMS registrados nessa rubrica são decorrentes da operação do Grupo, bem como o crédito de PIS e COFINS oriundo da exclusão de ICMS reconhecido em 2021.
- (b) O valor correspondente a longo prazo refere-se majoritariamente aos avos de ICMS a recuperar incidentes sobre compra de ativo imobilizado, bem como o crédito de PIS e COFINS oriundo da exclusão de ICMS na base referente ao estado de São Paulo.

## 10 Partes relacionadas

### a. Controladora

#### (i) Contas patrimoniais – Ativo e passivo

	Saldos nas contas patrimoniais							
	30/09/2021				31/12/2020			
	Contas a receber (nota 7)	Adiantamento a fornecedores (nota 8)	Passivo de arrendamento (nota 13.b)	Fornecedores (nota 14)	Contas a receber (nota 7)	Adiantamento a fornecedores (nota 8)	Passivo de arrendamento (nota 13.b)	Fornecedores (nota 14)
Oba Gourmet Restaurantes Ltda. (ii)	1.194	347	-	(9)	811	347	-	-
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	-	(12.117)	-	-	(11.161)	-	-
Alex Alves dos Santos de Brito (i)	-	-	(2)	-	2	(10)	-	-
Carlos Roberto Alves (i) (ii)	1	-	(13)	-	3	(547)	-	-
Comércio Atacadista de Frutas e Legumes Global Ltda ME (ii)	-	-	-	-	-	-	-	(199)
Raimundo Desiderio Alves Caetano (i) (ii)	2	-	(185)	-	-	(256)	-	-
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (ii)	3	-	-	-	6	-	-	-
Jequitibá Comercial Agrícola Ltda. (ii)	-	-	-	-	20	-	-	-
Sevla Construtora e Incorporadora Ltda. (iii)	-	-	-	(67)	-	-	-	(934)
Mooça Administradora de Alugueis Ltda. (i)	-	-	(59.575)	-	-	(49.832)	-	-
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	307	-	-	-	226	-	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	-	(11.608)	-	-	(3.503)	-	-
Agrindoor Agropecuária Ltda. (ii)	-	-	-	-	4	-	-	-
	<b>1.507</b>	<b>347</b>	<b>(83.500)</b>	<b>(76)</b>	<b>1.072</b>	<b>347</b>	<b>(65.309)</b>	<b>(1.133)</b>

**(ii) Contas de resultado**

	<b>Impacto no resultado</b>								
	<b>30/09/2021</b>				<b>30/09/2020</b>				
	<b>Vendas de mercadorias</b>	<b>Outros serviços</b>	<b>Compras de mercadorias</b>	<b>CPC 06 (R2) - Deprec. + juros</b>	<b>Vendas de mercadorias</b>	<b>Serviços prestados</b>	<b>Outros serviços</b>	<b>Compras de mercadorias</b>	<b>CPC 06 (R2) - Deprec. + juros</b>
Oba Gourmet Restantes Ltda. (ii)	370	-	-	-	-	-	-	-	-
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	-	-	6.929	-	-	65	-	5.623
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	6	-	-	10	9	-	2	-	8
Carlos Roberto Alves (i) (ii)	12	-	-	44	16	-	5	-	12
Comércio Atacadista de Frutas e Legumes Global Ltda ME (ii)	8	-	2.057	-	66	-	-	1.846	-
Comercial Ki Frutas Ltda. (ii)	-	-	-	-	19	-	-	-	-
Raimundo Desiderio Alves Caetano (i) (ii)	16	-	-	117	24	-	-	-	94
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (ii)	30	-	-	-	42	-	-	-	-
Jequitibá Comercial Agrícola Ltda. (ii)	55	-	-	-	301	-	4	29	78
Sevla Construtora e Incorporadora Ltda. (iii)	-	-	-	-	1	6.420	-	-	-
Mooça Administradora de Alugueis Ltda. (i)	-	592	-	5.683	-	-	601	-	4.165
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	2.462	-	14	-	931	-	-	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	-	-	2.882	-	-	-	-	900
Agrindoor Agropecuária Ltda. (ii)	-	-	10	-	25	-	-	22	-
	<b>2.959</b>	<b>592</b>	<b>2.081</b>	<b>15.665</b>	<b>1.434</b>	<b>6.420</b>	<b>677</b>	<b>1.897</b>	<b>10.880</b>

**b. Consolidado**

**(i) Contas patrimoniais – Ativo e passivo**

<b>Saldos nas contas patrimoniais</b>						
	<b>30/09/2021</b>			<b>31/12/2020</b>		
	<b>Contas a receber (nota 7)</b>	<b>Passivo de arrendamento (nota 13.b)</b>	<b>Fornecedores (nota 14)</b>	<b>Contas a receber (nota 7)</b>	<b>Passivo de arrendamento (nota 13.b)</b>	<b>Fornecedores (nota 14)</b>
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	(12.117)	-	-	(11.161)	-
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	-	(2)	-	2	(10)	-
Carlos Roberto Alves (i) (ii)	1	(13)	-	3	(547)	-
Comércio Atacadista de Frutas e Legumes Global Ltda ME (ii)	-	-	-	-	-	(199)
Raimundo Desiderio Alves Caetano (i) (ii)	2	(185)	-	-	(256)	-
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (ii)	3	-	-	6	-	-
Jequitibá Comercial Agrícola Ltda. (ii)	-	-	-	20	-	-
Sevla Construtora e Incorporadora Ltda. (iii)	-	-	(67)	-	-	(934)
Mooca Administradora de Alugueis Ltda. (i)	-	(59.575)	-	-	(49.832)	-
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	307	-	-	226	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	(11.608)	-	-	(3.503)	-
Agrindoor Agropecuária Ltda. (ii)	-	-	-	4	-	-
	<b>313</b>	<b>(83.500)</b>	<b>(67)</b>	<b>261</b>	<b>(65.309)</b>	<b>(1.133)</b>

**(ii) Contas de resultado**

	<b>Impacto no resultado</b>								
	<b>30/09/2021</b>				<b>30/09/2020</b>				
	<b>Vendas de mercadorias</b>	<b>Outros serviços</b>	<b>Compras de mercadorias</b>	<b>CPC 06 (R2) - Deprec. + juros</b>	<b>Vendas de mercadorias</b>	<b>Serviços prestados</b>	<b>Outros serviços</b>	<b>Compras de mercadorias</b>	<b>CPC 06 (R2) - Deprec. + juros</b>
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	-	-	6.929	-	-	65	-	5.623
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	6	-	-	10	9	-	2	-	8
Carlos Roberto Alves (i) (ii)	12	-	-	44	16	-	5	-	12
Comércio Atacadista de Frutas e Legumes Global Ltda ME (ii)	8	-	2.057	-	66	-	-	1.846	-
Comercial Ki Frutas Ltda. (ii)	-	-	-	-	19	-	-	-	-
Raimundo Desiderio Alves Caetano (i) (ii)	16	-	-	117	24	-	-	-	94
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (ii)	30	-	-	-	42	-	-	-	-
Jequitibá Comercial Agrícola Ltda. (ii)	55	-	-	-	301	-	4	29	78
Sevla Construtora e Incorporadora Ltda. (iii)	-	-	-	-	1	6.420	-	-	-
Mooca Administradora de Alugueis Ltda. (i)	-	592	-	5.683	-	-	601	-	4.165
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	2.462	-	14	-	931	-	-	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	-	-	2.882	-	-	-	-	900
Agrindoor Agropecuária Ltda. (ii)	-	-	10	-	25	-	-	22	-
	<b>2.589</b>	<b>592</b>	<b>2.081</b>	<b>15.665</b>	<b>1.434</b>	<b>6.420</b>	<b>677</b>	<b>1.897</b>	<b>10.880</b>

**c. Natureza das transações com partes relacionadas**

- (i) Refere-se a saldo a pagar decorrente de contratos de aluguel (arrendamento mercantil) das lojas, cujo prazo de aluguel é de 5 a 10 anos, com pagamentos mensais. Em 30 de setembro de 2021, o saldo total do passivo de arrendamento é de R\$ 83.500 (R\$ 65.309 em 31 de dezembro de 2020);
- (ii) Refere-se a compra e venda de mercadorias, com prazo médio de pagamento e recebimento de 30 dias conforme demonstrado nas tabelas acima;
- (iii) Refere-se aos serviços prestados de engenharia para a construção das novas lojas e reformas nas lojas existentes conforme demonstrado nas tabelas acima.

As operações com partes relacionadas, apresentadas nos quadros acima são resultados principalmente de transações que a Companhia tem junto aos seus principais acionistas e suas controladoras mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram registradas nos termos e condições citados acima acordado entre as partes.

**d. Remuneração dos profissionais chaves da administração**

O Grupo considera como “profissionais chaves da administração”, os integrantes da sua diretoria e conselho. A remuneração dos referidos profissionais, está composta por despesas que incluem salários, encargos sociais, pró-labore e bônus no montante de R\$ 12.424 (R\$ 7.961 em 30 de setembro de 2020) nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**e. Movimentação dos saldos de mútuos a receber**

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/12/2020 (acumulado no exercício)</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.534</b>	<b>1.534</b>
Concessão de mútuo	1.984	1.984
Provisão de IOF	22	22
Recebimento do principal e IOF	(1.969)	(1.969)
Mútuo compensados com dividendos (nota 19.e)	(1.531)	(1.531)
Pagamento de IOF	(40)	(40)
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A transação com partes relacionadas refere-se a contratos de mútuos a receber remunerados a 100% do CDI, que foram quitados em março de 2020.

## 11 Investimentos

### a. Provisão para passivo a descoberto em controlada: Oba Gourmet Restantes Ltda.

	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Provisão para passivo a descoberto em controlada	1.417	751
	<b>1.417</b>	<b>751</b>

### b. Movimentação apresentadas nos exercícios de 2021 e 2020

	<b>Oba Gourmet</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2020</b>	(177)
Resultado de equivalência patrimonial	(659)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>(836)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	85
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(751)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(666)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>(1.417)</b>

### c. Informações financeiras resumidas das controlada - Oba Gourmet Restantes Ltda.

	Participação acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Receitas de vendas
<b>2021</b>	99,00%	-	324	1.393	362	(1.431)	(673)	655
<b>2020</b>	99,00%	249	134	896	331	(844)	(666)	647

## 12 Imobilizado

### a. Composição

#### Controladora

	<b>Líquido</b>			<b>Líquido</b>		
Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	30/09/2021	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2020
Instalações comerciais	5	21.589	(13.960)	7.629	21.587	(13.333)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	7	185.326	(32.285)	153.041	161.494	(23.070)
Veículos	10	22.585	(14.447)	8.138	21.402	(13.771)
Computadores e periféricos	19	10.101	(5.223)	4.878	8.220	(4.300)
Móveis e utensílios	7	27.171	(14.975)	12.196	24.059	(13.909)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	4	220.630	(27.210)	193.420	153.212	(21.140)
Imobilizado em trânsito	-	12.123	-	12.123	3.571	-
Adiantamento para fornecedores	-	7.101	-	7.101	748	-
		<b>506.626</b>	<b>(108.100)</b>	<b>398.526</b>	<b>394.293</b>	<b>(89.523)</b>
		<b>506.626</b>	<b>(108.100)</b>	<b>398.526</b>	<b>394.293</b>	<b>(89.523)</b>
				<b>394.293</b>	<b>(89.523)</b>	<b>304.770</b>

## Consolidado

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido			
				30/09/2021	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2020
Instalações comerciais	5	21.589	(13.960)	7.629	21.587	(13.333)	8.254
Máquinas, equipamentos e ferramentas	7	185.365	(32.285)	153.080	161.533	(23.070)	138.463
Veículos	10	22.585	(14.447)	8.138	21.402	(13.771)	7.631
Computadores e periféricos	19	10.101	(5.223)	4.878	8.220	(4.300)	3.920
Móveis e utensílios	7	27.171	(14.975)	12.196	24.059	(13.909)	10.150
Benfeitorias em propriedade de terceiros	4	220.630	(27.210)	193.420	153.212	(21.140)	132.072
Imobilizado em trânsito	-	12.123	-	12.123	3.571	-	3.571
Adiantamento para fornecedores	-	7.101	-	7.101	748	-	748
		<u>506.665</u>	<u>(108.100)</u>	<u>398.565</u>	<u>394.332</u>	<u>(89.523)</u>	<u>304.809</u>

## b. Movimentação

### Controladora

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo final 30/09/2021
Instalações comerciais	8.254	1	(626)	-	7.629
Máquinas, equipamentos e ferramentas	138.424	23.391	(8.674)	(100)	153.041
Veículos	7.631	1.223	(716)	-	8.138
Computadores e periféricos	3.920	1.892	(922)	(12)	4.878
Móveis e utensílios	10.150	3.143	(1.090)	(7)	12.196
Benfeitorias em propriedade de terceiros	132.072	67.648	(6.072)	(228)	193.420
Imobilizado em trânsito	3.571	8.552	-	-	12.123
Adiantamento para fornecedores	748	6.353	-	-	7.101
	<u>304.770</u>	<u>112.203</u>	<u>(18.100)</u>	<u>(347)</u>	<u>398.526</u>

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo final 30/09/2020
Instalações comerciais	8.977	173	(685)	-	8.465
Máquinas, equipamentos e ferramentas	76.260	56.185	(5.756)	(905)	125.784
Veículos	7.210	1.317	(1.115)	(15)	7.397
Computadores e periféricos	3.402	1.163	(748)	(55)	3.762
Móveis e utensílios	10.186	761	(892)	-	10.055
Benfeitorias em propriedade de terceiros	86.595	35.887	(4.093)	-	118.389
Edificações	405	-	-	-	405
Imobilizado em trânsito	3.583	-	-	(1.599)	1.984
Adiantamento para fornecedores	4.379	-	-	(1.244)	3.135
	<u>200.997</u>	<u>95.486</u>	<u>(13.289)</u>	<u>(3.818)</u>	<u>279.376</u>

### Consolidado

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo final 30/09/2021
Instalações comerciais	8.254	1	(626)	-	7.629
Máquinas, equipamentos e ferramentas	138.463	23.391	(8.674)	(100)	153.080
Veículos	7.631	1.223	(716)	-	8.138
Computadores e periféricos	3.920	1.892	(922)	(12)	4.878
Móveis e utensílios	10.150	3.143	(1.090)	(7)	12.196
Benfeitorias em propriedade de terceiros	132.072	67.648	(6.072)	(228)	193.420
Imobilizado em trânsito	3.571	8.552	-	-	12.123
Adiantamento para fornecedores	748	6.353	-	-	7.101
	<b>304.809</b>	<b>112.203</b>	<b>(18.100)</b>	<b>(347)</b>	<b>398.565</b>

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo final 30/09/2020
Instalações comerciais	8.977	173	(685)	-	8.465
Máquinas, equipamentos e ferramentas	76.299	56.185	(5.756)	(905)	125.823
Veículos	7.210	1.317	(1.115)	(15)	7.397
Computadores e periféricos	3.402	1.163	(748)	(55)	3.762
Móveis e utensílios	10.186	761	(892)	-	10.055
Benfeitorias em propriedade de terceiros	86.595	35.887	(4.093)	-	118.389
Edificações	405	-	-	-	405
Imobilizado em trânsito	3.583	-	-	(1.599)	1.984
Adiantamento para fornecedores	4.379	-	-	(1.244)	3.135
	<b>201.036</b>	<b>95.486</b>	<b>(13.289)</b>	<b>(3.818)</b>	<b>279.415</b>

#### c. Garantias

O Grupo não possui bens dados em garantias em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

#### d. Teste por redução ao valor recuperável (*impairment*)

O Grupo não identificou indicativos que possam gerar dúvida de que os ativos imobilizados possam estar registrados por valor acima ao de sua recuperação.

### 13 Arrendamento mercantil

O Grupo registra os arrendamentos como ativo de direito de uso (ativo imobilizado) e o passivo de arrendamento no seu balanço patrimonial. O Grupo arrenda imóveis para instalações de lojas. Esses arrendamentos possui cláusula de opção de renovação após período de vigência. O Grupo avalia na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. A Administração reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle.

**Ativo de direito de uso (imóveis)**

	<b>Controladora e consolidado</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>222.617</b>
Novos contratos	74.317
Depreciação acumulada (Nota 21)	(44.040)
	<b>252.894</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>252.894</b>
Novos contratos	39.887
Depreciação acumulada	(16.553)
	<b>276.228</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>276.228</b>
Novos contratos	126.543
Depreciação acumulada (Nota 21)	(57.860)
Baixas arrendamento	(4.472)
	<b>340.439</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>340.439</b>

**Passivo de arrendamento**

	<b>Controladora e consolidado</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>(234.476)</b>
Novos contratos	(74.317)
Juros apropriados (Nota 22)	(16.152)
Pagamentos - principal	35.875
Pagamentos - juros	16.152
	<b>(272.918)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>(272.918)</b>
Novos contratos	(39.887)
Juros apropriados	(5.652)
Pagamentos - principal	14.812
Pagamentos - juros	5.652
	<b>(297.993)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(297.993)</b>
Novos contratos	(126.543)
Juros apropriados (Nota 22)	(19.021)
Pagamentos - principal	45.846
Pagamentos - juros	19.021
Baixas arrendamento	5.321
	<b>(373.369)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>(373.369)</b>
Circulante	72.455
Não circulante	300.914

A seguir apresentamos os montantes a pagar de arrendamento de longo prazo por ano de vencimento (aging list) em 30 de setembro de 2021:

<b>Ano</b>	<b>30/09/2021</b>
2022	38.771
2023	55.935
2024	46.905
2025	41.453
Acima de 2026	117.850
	<b>300.914</b>

O Grupo utilizou a taxa de média de desconto aplicada que variam de 6,23% a 10,94% a.a. para os contratos firmados de arrendamento considerando o tempo do contrato, obtidas utilizando como critério a taxa incremental de captação para um novo financiamento com prazo e condições similares.

### Resumo do passivo de arrendamento por contraparte

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Partes relacionadas (nota 10)	(83.500)	(65.309)
Outros (a)	(289.869)	(232.684)
	<b>(373.369)</b>	<b>(297.993)</b>

- (a) Os montantes compostos por “outros” referem-se substancialmente a pessoas físicas ou jurídicas, considerando imobiliários ou empresas que possuem propriedades para investimentos. O Grupo não possui arrendamentos com instituições financeiras.

## 14 Fornecedores

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Fornecedores de mercadorias	100.414	120.527	100.464	120.593
Fornecedores de mercadorias com partes relacionadas (nota 10)	76	1.133	67	1.133
Fornecedores de imobilizado	11.796	9.371	11.800	9.377
	<b>112.286</b>	<b>131.031</b>	<b>112.331</b>	<b>131.103</b>

## 15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

### Controladora e consolidado

	Moeda	Encargos financeiros anuais	Vencimento	30/09/2021	31/12/2020
Linha de crédito em moeda estrangeira (4.1.3.1) (c)	R\$	CDI +1,40 a CDI + 2,43%	Fev/2022 a Mai/2022	162.141	111.764
Cédula de Crédito Bancário (Linha de Giro) - (d)	R\$	CDI + 2,28% a CDI +2,30%	Abr/2022 a Dez/2023	125.859	125.315
Debêntures (b)	R\$	CDI + 1,00% a CDI + 2,00%	Set/2022 a Dez/2023	76.947	109.357
Consórcio	R\$	-	Out/21	50	-
Custos de transação (e)	R\$	-	-	(907)	(1.306)
				<b>364.090</b>	<b>345.130</b>
Passivo circulante				191.131	45.070
Passivo não circulante				172.959	300.060

A seguir apresentamos os montantes a pagar de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo por ano de vencimento em 30 de setembro de 2021:

Ano	30/09/2021
2022	36.667
2023	136.667
	<b>173.334</b>
Custo de transação	(375)
	<b>172.959</b>

#### a. Movimentação (controladora e consolidado)

	30/09/2021	31/12/2020 (12 meses acumulados no exercício)	30/09/2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>345.130</b>	<b>174.913</b>	<b>174.913</b>
Captação	50.738	250.000	85.000
Juros provisionados (nota 22)	12.270	8.010	6.182
Varição cambial	(819)	361	(583)
Juros pagos	(10.439)	(7.553)	(6.049)
Amortização do principal	(33.189)	(80.759)	(60.953)
Custo de transação	-	(75)	(75)
Amortização do custo de transação	399	233	175
<b>Saldo final</b>	<b>364.090</b>	<b>345.130</b>	<b>198.610</b>

**b. Debêntures**

*1ª emissão de debêntures simples*

Em 5 de setembro de 2018, em Reunião do Conselho da Administração do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. aprovou o Instrumento Particular da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, conforme Instrução CVM 476, de 2009. Foram distribuídas 50.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 (“Valor Nominal Unitário”), perfazendo o montante total de R\$ 50.000, na Data de Emissão (“Valor Total da Emissão”).

As debêntures terão prazo de vigência de 4 anos contados da data de emissão, em 10 de setembro de 2018, com vencimento previsto para 10 de setembro de 2022, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado total das Debêntures a seu único critério, ou parcial mediante oferta de resgate. Serão amortizadas trimestralmente sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 10 de dezembro de 2019.

Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias da DI, calculadas e divulgadas pelo B3 S.A., acrescidas exponencialmente de 2% ao ano e, em conjunto com a taxa da DI.

*2ª emissão de debêntures simples*

Em 26 de novembro de 2019, através das deliberações da Reunião do Conselho da Administração do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. aprovou o Instrumento Particular da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, conforme Instrução CVM 476, de 2009. Foram distribuídas 80.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 (“Valor Nominal Unitário”), perfazendo o montante total de R\$ 80.000, na Data de Emissão (“Valor Total da Emissão”).

As debêntures terão prazo de vigência de 4 anos contados da data de emissão, em 10 de dezembro de 2019, com vencimento previsto para 10 de dezembro de 2023, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado total das Debêntures a seu único critério, ou parcial mediante oferta de resgate. Serão amortizadas trimestralmente sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 10 de março de 2021.

Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias da DI, calculadas e divulgadas pelo B3 S.A., acrescidas exponencialmente de 1% ao ano e, em conjunto com a taxa da DI.

**c. Linha de crédito em moeda estrangeira (4.1.3.1)**

*Banco Santander*

Em 07 de fevereiro de 2020, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$60.000 junto ao Banco Santander.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 2 anos contados da data de emissão, em 10 de fevereiro de 2020, com vencimento previsto para 7 de fevereiro de 2022. O valor do principal será amortizado em uma única parcela em 7 de fevereiro de 2022 e os juros são pagos semestralmente a partir de 11 de agosto de 2020.

Sobre o valor incide juros remuneratórios pela taxa CDI + 1,40% ao ano.

*Banco Itaú*

Em 26 de novembro de 2020, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$50.000 junto ao Banco Itaú.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 2 anos contados da data de emissão, em 04 de dezembro de 2020, com vencimento previsto para 31 de maio de 2022. O valor do principal será amortizado em uma única parcela no vencimento e os juros pagos trimestralmente a partir de 8 de março de 2021.

Sobre o valor incide juros remuneratórios pela taxa CDI + 2,43% ao ano.

*Banco Santander*

Em 12 de julho de 2021, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$ 50.000 junto ao Banco Santander.

O empréstimo terá o prazo de vigência de 2 anos contados da data de emissão, em 12 de julho de 2020, com vencimento final previsto para 14 de julho de 2023. Serão amortizadas o principal e juros em 5 (cinco) parcelas trimestrais, sendo que primeiro pagamento ocorrerá em 14 de julho de 2022.

Sobre o valor incide juros remuneratórios pela taxa CDI + 2,00% ao ano.

**d. Cédula de crédito bancário**

*1ª captação Banco do Brasil*

Em 18 de março de 2020, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$25.000 junto ao Banco do Brasil.

O empréstimo terá o prazo de vigência de 2 anos contados da data de emissão, em 06 de abril de 2020, com vencimento previsto para 6 de abril de 2022. Será amortizada em prestação única no seu vencimento os juros mensais a partir de 6 de maio de 2020.

Sobre o valor incidirão juros remuneratórios pela taxa média do CDI acrescida de sobretaxa efetiva de 2,3% ao ano.

*2ª captação Banco do Brasil*

Em 22 de dezembro de 2020, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$100.000 junto ao Banco do Brasil.

O empréstimo terá o prazo de vigência de 3 anos contados da data de emissão, em 28 de dezembro de 2020, com vencimento previsto para 28 de dezembro de 2023. Serão amortizadas anualmente em 5 parcelas, sendo que primeiro pagamento ocorrerá em 28 de dezembro de 2022 e os juros trimestralmente a partir de 28 de março de 2021.

Sobre o valor incidirão juros remuneratórios pela taxa média do CDI acrescida de sobretaxa efetiva de 2,28% ao ano.

**e. Custos de captação**

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	30/09/2021	30/09/2020
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>1.306</b>	<b>1.464</b>
Custos incorridos	-	75
( - ) Amortizações	(399)	(175)
	<hr/>	<hr/>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>907</b>	<b>1.364</b>
	<hr/>	<hr/>
Passivo circulante	532	457
Passivo não circulante	375	907

**f. Garantias**

*Debêntures*

De acordo com o contrato de debêntures, alguns recebíveis de operadoras de cartão de crédito estão dados em garantia fiduciária aos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário. Esses recebíveis devem ser depositados em conta vinculada às operações, que não possui restrições.

*Cédula de crédito bancário*

O Grupo possui uma aplicação financeira no montante de R\$5.108 dado em garantia conforme mencionado na nota explicativa 6 (ii).

**g. Principais compromissos assumidos**

*Debêntures*

Cláusulas contratuais restritivas estão previstas nos contratos. O Grupo monitora de forma constante o adequado cumprimento. As cláusulas, de forma a evitar qualquer vencimento antecipado das obrigações previstas nas cédulas de empréstimos bancários.

As cláusulas financeiras restritivas consistem em: i) não cumprimento de qualquer decisão ou sentença judicial exequível ou decisão arbitral e/ou administrativa definitiva, todas de natureza condenatória; ii) inadimplimento de qualquer obrigação pecuniária no mercado financeiro ou de capitais, local ou internacional, de valor superior a R\$ 5.000; iii) não manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida (valor calculado em bases consolidadas na Emissora igual i) à soma dos passivos junto a instituições financeiras, das operações de leasing operacional e financeiro, dos títulos e valores mobiliários representativos de dívida emitidos, diminuído (ii) das disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) pelo EBITDA (significa o lucro consolidado relativo aos 12 últimos meses, antes de juros, impostos, depreciação e amortização, não permitindo-se ajustes de efeito não recorrente (despesas, custos e/ ou receitas) igual ou inferior a 2,5, apurado anualmente. Caso o Grupo não seja capaz de atender referidos Covenants, as dívidas poderão vencer antecipadamente e o Grupo deverá antecipar o valor principal acrescido de juros.

O vencimento antecipado cruzado ou inadimplimento cruzado (cross-default e cross-acceleration) de outras obrigações do Grupo poderão ser desencadeados, conforme cláusulas presentes em contratos de empréstimos e financiamentos existentes.

#### *Cédula de crédito bancária*

As cláusulas financeiras restritivas consistem em: i) manter até a data da liquidação final das obrigações a conta de depósito no Banco do Brasil; ii) manter volume diário de agenda de recebíveis realizadas por meio de cartões de crédito, suficientes para amparar 5,00% do saldo devedor da presente operação; iii) inadimplimento de qualquer obrigação principal ou acessória; iv) sofrer falência, liquidação judicial ou extra-judicial; v) sofrer protesto cambiário e; vi) sofrer ação judicial ou procedimento fiscal capaz de colar em risco as garantias constituídas.

## 16 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Salários e ordenados	6.671	6.992	6.706	7.029
Provisão para bônus	7.181	12.019	7.184	12.022
Outras obrigações	3.830	1.591	3.849	1.594
INSS a recolher	5.798	5.537	5.784	5.549
FGTS a recolher	1.477	1.551	1.476	1.550
Provisão para férias, 13º salário e encargos sociais	42.515	23.598	42.597	23.665
	<b>67.472</b>	<b>51.288</b>	<b>67.596</b>	<b>51.409</b>

A movimentação do saldo de provisão de bônus segue conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro</b>	<b>12.109</b>	<b>3.172</b>	<b>12.022</b>	<b>3.172</b>
Provisão para bônus do exercício	8.443	14.663	8.443	14.666
Baixas por liquidação	(13.281)	(11.566)	(13.281)	(11.566)
<b>Saldo inicial em 30 de setembro</b>	<b>7.181</b>	<b>6.269</b>	<b>7.184</b>	<b>6.272</b>

## 17 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - a pagar	4.376	7.517	4.381	7.521
Contribuição para financiamento da seguridade social	343	712	350	719
Programa de integração social	73	154	75	156
Imposto de renda retido na fonte	1.388	1.749	1.388	1.749
IPTU a pagar	1.820	-	1.815	-
Outros tributos	841	637	840	635
	<b>8.841</b>	<b>10.769</b>	<b>8.849</b>	<b>10.780</b>

## 18 Provisão para processos judiciais

O Grupo é parte em processos tributários, trabalhistas, cíveis, entre outros, e está discutindo essas questões tanto nas esferas administrativa quanto judicial.

Para as ações classificadas como probabilidade de perda provável é constituída provisão para o valor estimado de perda, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Provisão trabalhista (i)	29.617	18.985	29.617	18.985
Provisões cíveis	223	68	223	68
<b>Total provisões</b>	<b>29.840</b>	<b>19.053</b>	<b>29.840</b>	<b>19.053</b>
Depósitos judiciais trabalhistas	(25.628)	(16.494)	(25.628)	(16.494)
<b>(-) Total depósitos judiciais</b>	<b>(25.628)</b>	<b>(16.494)</b>	<b>(25.628)</b>	<b>(16.494)</b>
Total líquido da provisão para contingências	<b>4.212</b>	<b>2.559</b>	<b>4.212</b>	<b>2.559</b>

- (i) Do montante total de R\$ 29.617, o montante de R\$ 25.628 (R\$ 17.482 em 2020) refere-se a processos relativos a INSS terceiras entidades, em decorrência de decisões judiciais desfavoráveis em 2020, na qual a Administração junto aos seus assessores jurídicos avaliou que as chances de perda é provável no período. Desta forma, a provisão foi constituída. Consequentemente, o Grupo realizou depósito em juízo no montante de R\$ 25.628 (R\$ 16.494 em 2020). Os saldos estão apresentados pelo valor líquido na provisão para processos judiciais.

## Movimentação da provisão para processos judiciais e dos depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro</b>	<b>19.053</b>	<b>11.447</b>	<b>19.053</b>	<b>11.447</b>
Constituição da provisão para processos judiciais	15.220	1.194	15.227	1.194
Reversão da provisão para processos judiciais	(3.173)	(627)	(3.173)	(627)
Pagamentos realizados durante o exercício	(1.260)	(762)	(1.267)	(762)
Adesão ao parcelamento de PIS e COFINS (i)	-	(9.481)	-	(9.481)
<b>Saldo final em 30 de setembro</b>	<b>29.840</b>	<b>1.771</b>	<b>29.840</b>	<b>1.771</b>
<b>Saldo inicial depósitos judiciais relacionados a provisão</b>	<b>(16.494)</b>	-	<b>(16.494)</b>	-
Realização de depósitos judiciais	(9.134)	-	(9.134)	-
<b>Saldo inicial depósitos judiciais relacionados a provisão</b>	<b>(25.628)</b>	-	<b>(25.628)</b>	-
<b>Saldo final líquido da provisão para contingências</b>	<b>4.212</b>	<b>1.771</b>	<b>4.212</b>	<b>1.771</b>

- (i) Em 10 de março de 2020, o Grupo aderiu o parcelamento referente ao processo 10830-725609/2013-07, com diferimento de 60 parcelas. Em consequência, o saldo foi reclassificado de provisão para passivo.

### Processos com perdas possíveis – Controladora e consolidado

O Grupo possui ações de natureza cíveis e trabalhistas, envolvendo risco de perda classificado como possível pela Administração e por seus consultores jurídicos externos, portanto, nenhuma provisão foi constituída, demonstramos abaixo os valores envolvidos:

	30/09/2021	31/12/2020
Cíveis	294	215
Trabalhistas (i)	6.616	8.265
<b>Saldo final</b>	<b>6.910</b>	<b>8.480</b>

- (i) O Grupo detém o valor de R\$ 6.616 de processos trabalhistas como perda possível, sendo o principal processo referente contribuição previdenciária patronal.

## 19 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia é de R\$ 91.438, dividido em 2.781.220 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, conforme demonstrado abaixo:

	2021		2020	
	Participação	Valor	Participação	Valor
Carlos Roberto Alves	54,88%	50.181	54,88%	50.181
Crescera Oba Growth CO - Investment I - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	30,00%	27.431	30,00%	27.431
Raimundo Desiderio Alves Caetano	10,50%	9.601	10,50%	9.601
Luiz Las-Casas Alves	3,22%	2.944	3,22%	2.944
Alex Alves dos Santos Brito	1,40%	1.281	1,40%	1.281
	<b>100%</b>	<b>91.438</b>	<b>100%</b>	<b>91.438</b>

**b. Reservas de capital**

Sujeito às limitações previstas no Artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o saldo remanescente do lucro líquido após as deduções legais aplicáveis poderá ser alocado a constituição de reserva de capital com a finalidade de expansão das atividades da Companhia, se aprovado em assembleia geral de acionistas.

**c. Reservas de lucros**

***Reserva legal***

Constituída à razão de 5% sobre o lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social ou quando o saldo dessa reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

***Reserva de retenção de lucros***

É destinada à aplicação em investimentos com aquisições e de capital de giro. Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as para incentivos fiscais, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembléia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

**d. Reserva de benefício fiscal**

A reserva de benefício fiscal constituída em janeiro de 2020, deve-se a incorporação reversa da Oba Growth, após a qual o benefício fiscal relativo ao ágio apurado na aquisição do Grupo Fartura foi registrado em contrapartida ao ativo fiscal diferido de R\$ 49.089 (nota 23.c) contra a reserva de benefício fiscal no patrimônio líquido.

Em 2017, a Crescera - Investment I - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, por meio da empresa veículo Oba Growth Participações S.A. (“Oba Growth”), adquiriu participação societária na Companhia, o que, após alocação do preço de compra, gerou um ágio na aquisição. Houve a incorporação da empresa adquirente pelo investimento adquirido.

Em 31 de janeiro de 2020, o Oba Growth Participações S.A., que detinha 30% de participação foi reversamente incorporado pela Companhia. No seu reconhecimento inicial, as principais condições previstas na Lei nº 12.973/14 para aproveitamento fiscal do ágio tinham sido cumpridas.

**e. Movimentação dos dividendos a pagar**

<b>Saldo em 1º de janeiro de 2020</b>	-
Dividendos no período (i)	12.000
Dividendos pagos	(10.469)
Dividendos compensados com mútuo a receber (nota 10.e)	(1.531)
	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	-
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>10.433</b>
Dividendos no período (ii)	3.067
Dividendos pagos	(13.500)
	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	-

- (i) Até 30 de setembro de 2020 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos no valor correspondente a R\$ 12.000 a título de distribuição de dividendos com a utilização de saldo de reserva de lucros.

- (ii) Em 05 de julho de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos no valor correspondente a R\$ 3.067 a título de distribuição de dividendos com a utilização de saldo de reserva de lucros..

## 20 Receita de vendas

	<b>Controladora</b>			
	<b>Trimestre findo</b>		<b>Período findo</b>	
	<b>01/07/2021 a 30/09/2021</b>	<b>01/07/2020 a 30/09/2020</b>	<b>01/01/2021 a 30/09/2021</b>	<b>01/01/2020 a 30/09/2020</b>
Vendas de mercadorias	537.494	483.631	1.627.373	1.383.941
Vendas de serviços e demais receitas	196	168	600	289
<b>Receita bruta total</b>	<b>537.690</b>	<b>483.799</b>	<b>1.627.973</b>	<b>1.384.230</b>
Tributos federais, estaduais e municipais	(46.838)	(39.315)	(138.028)	(110.860)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>490.852</b>	<b>444.484</b>	<b>1.489.945</b>	<b>1.273.370</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Trimestre findo</b>		<b>Período findo</b>	
	<b>01/07/2021 a 30/09/2021</b>	<b>01/07/2020 a 30/09/2020</b>	<b>01/01/2021 a 30/09/2021</b>	<b>01/01/2020 a 30/09/2020</b>
Vendas de mercadorias	537.704	483.647	1.627.769	1.384.385
Vendas de serviços e demais receitas	196	169	601	289
<b>Receita bruta total</b>	<b>537.900</b>	<b>483.816</b>	<b>1.628.370</b>	<b>1.384.674</b>
Tributos federais, estaduais e municipais	(46.880)	(39.329)	(138.140)	(110.958)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>491.020</b>	<b>444.487</b>	<b>1.490.230</b>	<b>1.273.716</b>

A receita líquidas por canais de venda está assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Trimestre findo</b>		<b>Período findo</b>	
	<b>01/07/2021 a 30/09/2021</b>	<b>01/07/2020 a 30/09/2020</b>	<b>01/01/2021 a 30/09/2021</b>	<b>01/01/2020 a 30/09/2020</b>
Vendas de mercadorias digital	28.963	31.636	96.338	81.527
Vendas de mercadorias física	461.889	412.848	1.393.607	1.191.843
<b>Receita líquida total</b>	<b>490.852</b>	<b>444.484</b>	<b>1.489.945</b>	<b>1.273.370</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Trimestre findo</b>		<b>Período findo</b>	
	<b>01/07/2021 a 30/09/2021</b>	<b>01/07/2020 a 30/09/2020</b>	<b>01/01/2021 a 30/09/2021</b>	<b>01/01/2020 a 30/09/2020</b>
Vendas de mercadorias digital	28.963	31.636	96.338	81.527
Vendas de mercadorias física	462.057	412.851	1.393.892	1.192.189
<b>Receita líquida total</b>	<b>491.020</b>	<b>444.487</b>	<b>1.490.230</b>	<b>1.273.716</b>

### Sazonalidade das operações

A receita líquida média de vendas durante o quarto trimestre é geralmente acima da receita líquida média de vendas durante os outros trimestres do ano. Em 2020, o quarto trimestre apresentou receita líquida 19,1% superior à média dos demais trimestres do ano.

## 21 Despesas por natureza

	<b>Controladora</b>			
	<b>Trimestre findo</b>		<b>Período findo</b>	
	<b>01/07/2021 a 30/09/2021</b>	<b>01/07/2020 a 30/09/2020</b>	<b>01/01/2021 a 30/09/2021</b>	<b>01/01/2020 a 30/09/2020</b>
Compras de mercadorias	294.482	256.198	887.846	731.326
Pessoal	101.178	84.935	294.217	240.828
Propaganda e publicidade	5.056	4.112	13.830	11.301
Bonificações	(841)	(1.068)	(3.369)	(2.021)
Aluguéis de veículos e maquinários (contratos de baixo valor)	2.075	931	4.312	2.492
Ocupação	1.907	3.619	5.254	12.949
Transportes e fretes	7.417	5.687	25.063	19.004
Utilidades e serviços	9.872	7.810	28.892	23.146
Material de uso e consumo	5.754	11.866	21.607	35.669
Taxa de administração de cartão	5.027	4.739	15.644	13.792
Serviços prestados	6.508	7.008	17.808	16.793
Manutenção e reparos	3.883	3.346	12.480	9.508
Despesas gerais	4.232	1.630	9.663	9.361
Provisão para processos judiciais	3.999	475	12.047	(7.729)
Tarifas e tributos	1.215	702	3.463	1.756
Resultado com a alienação de ativo fixo	(137)	(5)	93	48
Resultado com a alienação de arrendamento mercantil	82	-	(849)	-
Depreciação e amortização	6.632	5.139	18.588	13.402
Depreciação arrendamento mercantil (nota 13)	20.672	15.386	57.860	44.040
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber (nota 7)	(8)	(214)	(77)	68
Outros receitas e despesas	(239)	(100)	(3.178)	4.371
	<b>478.766</b>	<b>412.196</b>	<b>1.421.194</b>	<b>1.180.104</b>
Custos das vendas	298.021	264.258	897.580	756.386
Despesas com vendas e distribuição	151.783	120.532	450.072	354.759
Despesas gerais e administrativas	19.712	20.293	50.353	52.302
	(9)	(214)	(77)	68

<b>Controladora</b>				
<b>Trimestre findo</b>		<b>Período findo</b>		
<b>01/07/2021</b>	<b>01/07/2020</b>	<b>01/01/2021</b>	<b>01/01/2020</b>	
<b>a</b>	<b>a</b>	<b>a</b>	<b>a</b>	
<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber				
Outras receitas (despesas), líquidas (nota 21.1)	9.259	7.327	23.266	16.589
	<b>478.766</b>	<b>412.196</b>	<b>1.421.194</b>	<b>1.180.104</b>
<b>Consolidado</b>				
<b>Trimestre findo</b>		<b>Período findo</b>		
<b>01/07/2021</b>	<b>01/07/2020</b>	<b>01/01/2021</b>	<b>01/01/2020</b>	
<b>a</b>	<b>a</b>	<b>a</b>	<b>a</b>	
<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	
Compras de mercadorias	294.544	256.178	887.965	731.485
Pessoal	101.346	85.124	294.768	241.429
Propaganda e publicidade	5.056	4.112	13.830	11.301
Bonificações	(841)	(1.068)	(3.370)	(2.021)
Aluguéis de veículos e maquinários	2.075	931	4.312	2.492
Ocupação	1.944	3.641	5.378	13.072
Transportes e fretes	7.417	5.687	25.063	19.004
Utilidades e serviços	9.898	7.812	28.956	23.194
Material de uso e consumo	5.757	11.874	21.625	35.701
Taxa de administração de cartão	5.033	4.740	15.661	13.803
Serviços prestados	6.510	7.008	17.821	16.800
Manutenção e reparos	3.884	3.349	12.487	9.518
Despesas gerais	4.236	1.631	9.672	9.365
Provisão para processos judiciais	4.006	475	12.054	(7.729)
Tarifas e tributos	1.222	704	3.484	1.763
Resultado com a alienação de ativo fixo	(137)	(5)	93	48
Resultado com a alienação de arrendamento mercantil	82	-	(849)	-
Depreciação e amortização	6.632	5.139	18.588	13.402
Depreciação arrendamento mercantil (nota 13)	20.672	15.386	57.860	44.040
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber (nota 7)	(8)	(214)	(77)	68
Outros receitas e despesas	(240)	(100)	(3.183)	4.369
	<b>479.088</b>	<b>412.404</b>	<b>1.422.138</b>	<b>1.181.104</b>
Custos das vendas	298.082	264.237	897.698	756.544
Despesas com vendas e distribuição	152.040	120.764	450.906	355.604
Despesas gerais e administrativas	19.716	20.293	50.346	52.301
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	(9)	(214)	(77)	68
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 21.1)	9.259	7.324	23.265	16.587
	<b>479.088</b>	<b>412.404</b>	<b>1.422.138</b>	<b>1.181.104</b>

## 21.1 Outras receitas (despesas) líquidas

	<b>Controladora</b>			
	<b>Trimestre findo</b>		<b>Período findo</b>	
	<b>01/07/2021</b>	<b>01/07/2020</b>	<b>01/01/2021</b>	<b>01/01/2020</b>
	<b>a</b>	<b>a</b>	<b>a</b>	<b>a</b>
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
Pré operacional (a)	4.854	6.088	13.906	14.495
Multa tributária	-	-	-	4
Despesa de reestruturação	-	945	544	1.164
Outras (receitas) despesas	1.167	299	(2.788)	876
Outros itens - provisão para contingências (b)	3.375	-	11.510	-
Receita (despesa) na alienação de bens permanentes	(137)	(5)	93	48
	<b>9.259</b>	<b>7.327</b>	<b>23.265</b>	<b>16.587</b>
Outras receitas	-	(5)	(2.788)	-
Outras despesas	9.259	7.332	26.053	16.587
	<b>9.259</b>	<b>7.327</b>	<b>23.265</b>	<b>16.587</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Trimestre findo</b>		<b>Período findo</b>	
	<b>01/07/2021</b>	<b>01/07/2020</b>	<b>01/01/2021</b>	<b>01/01/2020</b>
	<b>a</b>	<b>a</b>	<b>a</b>	<b>a</b>
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
Pré operacional (a)	4.854	6.088	13.906	14.495
Parcelamento tributário	-	-	-	4
Despesa de reestruturação	-	945	544	1.164
Outras (receitas) despesas (c)	1.167	296	(2.788)	876
Outros itens - Provisão para contingências (b)	3.375	-	11.510	-
Receita (Despesa) na alienação de bens permanentes	(137)	(5)	93	48
	<b>9.259</b>	<b>7.324</b>	<b>23.265</b>	<b>16.587</b>
Outras receitas	-	(5)	(2.790)	(5)
Outras despesas	9.259	7.329	26.055	16.592
	<b>9.259</b>	<b>7.324</b>	<b>23.265</b>	<b>16.587</b>

- (a) Nessa linha se contabiliza as despesas que ocorrem antes da abertura das novas lojas (pré-operação), tendo como principais gastos como as taxas de abertura, contratação de pessoal e comunicação visual das lojas entre outras despesas necessárias.
- (b) O saldo refere-se substancialmente aos processos contingências relativos a INSS terceiras entidades, em decorrência de decisões judiciais desfavoráveis em 2020, na qual a Administração junto aos seus assessores jurídicos avaliou que as chances de perda era provável.
- (c) O saldo refere-se substancialmente aos processos relativos a Exclusão do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e Cofins para o estado de São Paulo e Distrito Federal.

## 22 Resultado financeiro líquido

	<b>Controladora</b>			
	<b>Trimestre findo</b>		<b>Período findo</b>	
	<b>01/07/2021</b>	<b>01/07/2020</b>	<b>01/01/2021</b>	<b>01/01/2020</b>
	<b>a</b>	<b>a</b>	<b>a</b>	<b>a</b>
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.005	103	2.204	551
Juros ativos	7	228	7	446
Variações cambiais ativa	575	233	1.818	864
Rendas em operações com derivativos	-	-	-	2.932
Outras receitas financeiras	539	-	1.877	4.290
	<b>2.126</b>	<b>564</b>	<b>5.906</b>	<b>9.083</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Outras despesas financeiras	(345)	(460)	(856)	(1.420)
Descontos financeiros	(336)	(283)	(989)	(799)
Despesas bancárias	(47)	(50)	(135)	(170)
Juros passivos e multas de mora	(472)	(23)	(1.751)	(4.879)
Juros sobre empréstimos e debêntures (nota 15)	(5.659)	(1.689)	(12.270)	(6.182)
Variações cambiais passiva	(2.618)	(802)	-	(6.543)
Despesas com derivativos	(51)	-	(3.820)	-
Juros sobre arrendamento (nota 13)	(6.695)	(5.388)	(19.021)	(16.152)
	<b>(16.223)</b>	<b>(8.695)</b>	<b>(38.842)</b>	<b>(36.145)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(14.097)</b>	<b>(8.131)</b>	<b>(32.936)</b>	<b>(27.062)</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Trimestre findo</b>		<b>Período findo</b>	
	<b>01/07/2021</b>	<b>01/07/2020</b>	<b>01/01/2021</b>	<b>01/01/2020</b>
	<b>a</b>	<b>a</b>	<b>a</b>	<b>a</b>
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.005	103	2.204	551
Juros ativos	7	228	7	446
Variações cambiais ativa	575	233	1.818	864
Rendas em operações com derivativos	-	-	-	2.932
Outras receitas financeiras	539	-	1.877	4.290
	<b>2.126</b>	<b>564</b>	<b>5.906</b>	<b>9.083</b>

	Consolidado			
	Trimestre findo		Período findo	
	01/07/2021	01/07/2020	01/01/2021	01/01/2020
	a	a	a	a
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>Despesas financeiras</b>				
Outras despesas financeiras	(345)	(460)	(856)	(1.422)
Descontos financeiros	(336)	(283)	(989)	(799)
Despesas bancárias	(47)	(51)	(137)	(173)
Juros passivos e multas de mora	(477)	(23)	(1.756)	(4.879)
Juros sobre empréstimos e debêntures (nota 15)	(5.659)	(1.689)	(12.270)	(6.182)
Variações cambiais passiva	(2.618)	(802)	-	(6.543)
Despesas com derivativos	(51)	-	(3.820)	-
Juros sobre arrendamento (nota 13)	(6.695)	(5.388)	(19.021)	(16.152)
	<b>(16.228)</b>	<b>(8.696)</b>	<b>(38.849)</b>	<b>(36.150)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(14.102)</b>	<b>(8.132)</b>	<b>(32.943)</b>	<b>(27.067)</b>

## 23 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

### a. Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente</b>	-	(19.692)	-	(19.692)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido:</b>				
Provisão para perdas de crédito esperadas	(26)	23	(26)	23
Provisão para perdas de estoques	57	314	57	314
Derivativos e variação cambial	488	(157)	488	(157)
Provisão para bônus	(1.645)	1.054	(1.645)	1.054
Outras diferenças temporárias	1.088	333	1.088	333
Provisão para processos judiciais	2.777	(2.533)	2.777	(2.533)
Depreciação	(6.633)	(4.413)	(6.633)	(4.413)
Arrendamento	1.587	2.776	1.587	2.776
Ágio na incorporação	(1.227)	-	(1.227)	-
	<b>(3.534)</b>	<b>(2.603)</b>	<b>(3.534)</b>	<b>(2.603)</b>
<b>Total da despesa de impostos (nota 23.b)</b>	<b>(3.534)</b>	<b>(22.295)</b>	<b>(3.534)</b>	<b>(22.295)</b>

**b. Conciliação da alíquota de imposto efetiva**

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2021		30/09/2020		30/09/2021		30/09/2020	
		%		%		%		%
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	-	35.149	-	65.545	-	35.149	-	65.545
Imposto utilizando a alíquota de imposto da controladora	(37,58)	(13.210)	(34,00)	(22.285)	(37,58)	(13.210)	(34,00)	(22.285)
Multas não dedutíveis	(0,40)	(142)	(1,31)	(856)	(0,40)	(142)	(1,31)	(856)
Despesas indedutíveis	-	-	(0,09)	(59)	-	-	(0,09)	(59)
Outros	(0,18)	(64)	1,15	757	(0,18)	(64)	1,15	757
Resultado da equivalência patrimonial	(0,49)	(172)	(0,34)	(224)	(0,49)	(172)	(0,34)	(224)
Incentivos fiscais (PAT + Redução Adicional)	-	-	0,57	372	-	-	0,57	372
Subvenção de investimento (a)	28,60	10.054	-	-	28,60	10.054	-	-
	(10,05)	(3.534)	(34,01)	(22.295)	(10,05)	(3.534)	(34,01)	(22.295)
<b>Total do imposto corrente e diferido</b>	<b>(10,05)</b>	<b>(3.534)</b>	<b>(34,01)</b>	<b>(22.295)</b>	<b>(10,05)</b>	<b>(3.534)</b>	<b>(34,01)</b>	<b>(22.295)</b>

(a) O Grupo Fartura está sujeito a determinados incentivos fiscais de ICMS, dentre os quais destaca-se a isenção prevista no Convênio ICMS nº 44, de 15.12.1975 ("Convênio 44/75") para as operações com produtos hortifrutigranjeiros, esses benefícios fiscais reduzem a despesa de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) tais como crédito presumido, redução de base de cálculo e redução de alíquota, apresentando um montante considerável de exclusão das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL. Para viabilizar a utilização desse benefício, o Grupo cumpre os requisitos legais. Até 30 de setembro de 2021, o montante excluído representou 2% das receitas das mercadorias vendidas, líquidas de impostos, cujo a utilização foi de R\$ 29.570 que refere-se ao limite do lucro tributável do período.

A Lei no 12.973/14, em seu art. 30, § 3o, destaca que a transferência do valor da receita de subvenções, através da conta Lucros Acumulados, para a Reserva de Incentivos Fiscais está limitada ao valor do lucro líquido no encerramento do exercício.

**c. Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos**

**Controladora**

**Saldo em 30 de Setembro de 2021**

	Saldo líquido em 1º de janeiro de 2021	Reconhecido no exercício (nota 23.a)	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para perdas de crédito esperadas	281	(26)	255	255	-
Provisão para perdas de estoques	66	57	123	123	-
Derivativos e variação cambial	107	488	595	595	-
Provisão para bônus	4.350	(1.645)	2.705	2.705	-
Outras diferenças temporárias	277	1.088	1.365	1.437	(72)
Provisão para processos judiciais	6.479	2.777	9.256	9.256	-
Depreciação	(13.364)	(6.633)	(19.997)	-	(19.997)
Arrendamento	7.400	1.587	8.987	8.987	-
Ágio na incorporação (i)	49.089	(1.227)	47.862	47.862	-
<b>Total Imposto líquido (passivo ) ativo</b>	<b>54.685</b>	<b>(3.534)</b>	<b>51.151</b>	<b>71.220</b>	<b>(20.069)</b>

## Consolidado

### Saldo em 30 de Setembro de 2021

	<b>Saldo líquido em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>Reconhecido no exercício (nota 23.a)</b>	<b>Valor líquido</b>	<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>Passivo fiscal diferido</b>
Provisão para perdas de crédito esperadas	281	(26)	255	255	-
Provisão para perdas de estoques	66	57	123	123	-
Derivativos e variação cambial	107	488	595	595	-
Provisão para bônus	4.349	(1.645)	2.704	2.704	-
Outras diferenças temporárias	277	1.088	1.365	1.437	(72)
Provisão para processos judiciais	6.479	2.777	9.256	9.256	-
Depreciação	(13.362)	(6.633)	(19.995)	-	(19.995)
Arrendamento	7.400	1.587	8.987	8.987	-
Prejuízo fiscal a compensar	385	-	385	385	-
Ágio na incorporação (i)	49.089	(1.227)	47.862	47.862	-
<b>Total Imposto líquido (passivo ) ativo</b>	<b>55.071</b>	<b>(3.534)</b>	<b>51.537</b>	<b>71.604</b>	<b>(20.067)</b>

- (i) A expectativa da Administração quanto à realização total dos créditos fiscais referente ao benefício do ágio (fundamentado em perspectiva de resultados futuros) reconhecido em função da incorporação reversa, a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

<b>Ano</b>	<b>Compensação Benefício fiscal (agio)</b>
2021	8.181
2022	4.909
2023	4.909
2024	4.909
A partir de 2025	24.953
	<b>47.861</b>

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia iniciou o processo de amortização do ágio para fins de benefícios fiscais considerando o prazo de 10 anos, sendo que, o montante de R\$ 1.227 corresponde ao terceiro trimestre de 2021. A Lei no 6.404/76, em seu art. 170, § 2o, destaca que a capitalização da parcela da reserva especial referida no caput deste artigo, correspondente ao benefício fiscal, somente poderá ser realizada ao término de cada exercício social e na medida em que esse benefício represente uma efetiva diminuição dos tributos pagos pela Companhia.

## 24 Lucro líquido por ação

O lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante os exercícios findos em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
Lucro do período	31.615	43.250
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	2.781	2.781
Lucro básico por lote de mil ações	11,37	15,55

Não há diferença entre lucro básico diluído por ação, pois não houve durante os exercícios findos em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

## 25 Instrumentos financeiros

### a. Instrumentos financeiros por categoria

		<b>Ativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado</b>			
		<b>Controlada</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Nota</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	25.c	-	832	-	832
Aplicações financeiras	6	16.213	6.000	16.213	6.000
		<b>16.213</b>	<b>6.832</b>	<b>16.213</b>	<b>6.832</b>
<b>Ativos mensurados ao custo amortizado</b>					
		<b>Controlada</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Nota</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	51.608	144.795	51.643	144.843
Contas a receber de clientes	7	109.205	124.458	108.172	123.811
Outros créditos (i)	-	-	3.310	-	3.310
		<b>160.813</b>	<b>272.563</b>	<b>159.815</b>	<b>271.964</b>
		<b>177.026</b>	<b>279.395</b>	<b>176.028</b>	<b>278.796</b>

- (i) Do montante total em 2021 de R\$ 15.159 e R\$ 15.158 (R\$12.051 e R\$ 12.053 em 2020), controladora e consolidado, respectivamente, de outros créditos apresentados no balanço patrimonial, consideramos como ativos financeiros apenas o montante de R\$ 0 (R\$ 3.310 em 2020), classificados como custo amortizado. Os demais saldos se referem a despesas antecipadas.

<b>Passivos mensurados pelo valor justo por meio de resultado</b>					
		<b>Controlada</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Nota</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Passivos, conforme o balanço patrimonial</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	25.c	1.423	-	1.423	-
<b>Passivos mensurados ao custo amortizado</b>					
		<b>Controlada</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Passivos, conforme o balanço patrimonial</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	364.090	345.130	364.090	345.130
Passivo de arrendamento	13.b	373.369	297.993	373.369	297.993
Fornecedores	14	112.286	131.031	112.331	131.103
Contas a pagar	-	7.096	13.415	7.106	13.423
Outros passivos	-	792	728	792	728
		<b>857.633</b>	<b>788.297</b>	<b>857.688</b>	<b>788.377</b>
		<b>859.056</b>	<b>788.297</b>	<b>859.111</b>	<b>788.377</b>

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo apresentados nas informações contábeis financeiras intermediárias individuais e consolidadas:

	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Controladora</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	832	832
Aplicações financeiras	16.213	16.213	6.000	6.000
Caixa e equivalentes de caixa	51.608	51.608	144.795	144.795
Contas a receber de clientes	109.205	109.205	124.458	124.458
Outros créditos	-	-	3.310	3.310
<b>Passivos financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	1.423	1.423	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	364.090	364.090	345.130	345.130
Passivo de arrendamento	373.369	373.369	297.993	297.993
Fornecedores	112.286	112.286	131.031	131.031
Contas a pagar	7.096	7.096	13.415	13.415
Outros passivos	792	792	728	728

<b>Consolidado</b>	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2020</u>
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	832	832
Aplicações financeiras	16.213	16.213	6.000	6.000
Caixa e equivalentes de caixa	51.643	51.643	144.843	144.843
Contas a receber de clientes	108.172	108.172	123.811	123.811
Outros créditos	-	-	3.310	3.310
<b>Passivos financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	1.423	1.423	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	364.090	364.090	345.130	345.130
Passivo de arrendamento	373.369	373.369	297.993	297.993
Fornecedores	112.331	112.331	131.103	131.103
Contas a pagar	7.106	7.106	13.423	13.423
Outros passivos	792	792	728	728

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Vide nota 25.c para mais detalhes.
- Os contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures são instrumentos considerados pelo valor nominal atualizado até a data de vencimento, que possuem características a indexação pela DI + taxas pré fixadas.

A Administração entende que todos os instrumentos financeiros estão classificados no nível 2, exceto caixa e equivalentes de caixa que não possuem classificação, onde considera que os valores justos estão bem próximos aos seus valores contábeis. Não foram identificados mudanças significativas nas premissas, que possa impactar na alteração de valores.

**b. Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

O Grupo mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras com instituições que apresentam ratings AAA em sua maioria, baseado nas avaliações das principais agências de rating. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

**c. Instrumentos financeiros derivativos**

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Grupo possuía os instrumentos financeiros derivativos conforme segue:

Instituição	Tipo de contrato	Valor de referência		Valor justo		Ganho/ perda	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<b>Ganho</b>							
Banco do Itaú	Swap	-	50.000	-	49.168	-	832
						-	832
<b>Perda</b>							
Banco do Itaú	Swap	50.000	-	51.423	-	(1.423)	-
						(1.423)	-
						(1.423)	832

A mensuração da marcação a mercado do Swap foi realizada considerando o efeito das variações dos indexadores das pontas passivas e ativas, com base em informação de mercado disponível a época.

**d. Gestão de capital**

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos e passivos de arrendamento), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 podem ser assim sumarizados:

Nota	Controladora		Consolidado		
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures	15	364.090	345.130	364.090	345.130
Total do passivo de arrendamento	13.b	373.369	297.993	373.369	297.993
Caixa e equivalentes de caixa	5	(51.608)	(144.795)	(51.643)	(144.843)
Aplicações financeiras	6	(16.213)	(6.000)	(16.213)	(6.000)
<b>Dívida líquida</b>		<b>669.638</b>	<b>492.328</b>	<b>669.603</b>	<b>492.280</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>244.183</b>	<b>215.635</b>	<b>244.183</b>	<b>215.635</b>
<b>Total do capital próprio e de terceiros</b>		<b>913.821</b>	<b>707.963</b>	<b>913.786</b>	<b>707.915</b>
<b>Índice de alavancagem financeira - %</b>		<b>73%</b>	<b>70%</b>	<b>73%</b>	<b>70%</b>

**e. Gestão de risco financeiro**

**(i) Considerações gerais**

O Grupo participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos, financiamentos e debêntures, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

**(ii) Gerenciamentos de riscos**

O Grupo está exposto aos riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de sua contraparte em aplicações financeiras e contas a receber.

O Grupo adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos do Grupo, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

*Risco de liquidez*

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo Grupo, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pelo Grupo é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados:

Controladora	Nota	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Entre seis a oito anos
<b>Em 30 de setembro de 2021</b>					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos	15	213.705	156.132	27.186	-
Fornecedores	14	112.286	-	-	-
Passivo de arrendamento	13.b	72.455	38.771	144.293	117.850
Contas a pagar	-	7.096	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos	15	55.540	202.364	109.224	-
Fornecedores	14	131.103	-	-	-
Passivo de arrendamento	13.b	71.638	89.079	90.912	46.364
Contas a pagar	-	13.415	-	-	-

<b>Consolidado</b>	<b>Nota</b>	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre três e cinco anos</b>	<b>Entre seis a oito anos</b>
<b>Em 30 de setembro de 2021</b>					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos	15	213.705	156.132	27.186	-
Fornecedores	14	112.331	-	-	-
Passivo de arrendamento	13.b	72.455	38.771	144.293	117.850
Contas a pagar	-	7.106	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos	15	55.540	202.364	109.224	-
Fornecedores	14	131.103	-	-	-
Passivo de arrendamento	13.b	71.638	89.079	90.912	46.364
Contas a pagar	-	13.423	-	-	-

O Grupo mantém um monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e aplicações financeiras, e apresentou um crescimento nas vendas em 2021.

Em 30 de setembro de 2021, o Grupo apresenta um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 51.608 e R\$ 51.643, controladora e consolidado, respectivamente.

Quanto aos recebíveis foram avaliadas todas as medidas para potenciais riscos de não serem quitados inclusive com a situação de pandemia causada pelo COVID-19, no entanto, o prazo médio de recebimento não foi alterado e o maior percentual de recebimento das vendas do Grupo são por meio de cartões de débitos e créditos que assegura o recebimento no prazo.

#### **f. Exposição a riscos de taxas de juros e risco cambial**

A Companhia está exposta ao risco de variação de taxas de juros, e ao índice de inflação, o que pode causar um aumento em sua despesa financeira com o provisionamento de juros futuros.

##### ***Análise de sensibilidade***

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da Taxa de Juros (Depósitos Interfinanceiros (DI)), e variação cambial, principais exposições de risco de mercado do Grupo.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros à estas variáveis são apresentadas a seguir:

##### ***Seleção dos riscos***

O Grupo selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros (DI) e variação cambial.

Em atendimento ao pronunciamento contábil CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, o Grupo apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos.

Como cenário provável (cenário I) na taxa de juros, foram consideradas expectativas de taxas vigentes em data próxima a apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, conforme informações extraídas do boletim Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”).

Para a análise dos efeitos da variação cambial, consideramos a média ponderada das taxas de câmbio para o vencimento (obtida por meio da curva futura da moeda analisada) dos instrumentos expostos a risco cambial.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros e taxa de câmbio foram consideradas uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (cenário III).

As taxas consideradas foram:

	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
<b>Risco</b>	<b>Provável</b>	<b>Adverso provável</b>	<b>Adverso extremo</b>
Juros DI - Aumento	8,15%	8,97%	10,19%
Câmbio (Euro)	6,6051	6,9197	7,8633

#### ***Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – DI***

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros DI, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	Saldo em 30/09/2021	Ganho/(perda)		
				<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações Financeiras	Diversos	Aumento DI	35.273	210	288	407
Cédula de Crédito Bancário (Linha de Giro)	Abr/22 e Dez/23	Aumento DI	141.401	(4.151)	(5.708)	(8.050)
Linha de crédito em moeda estrangeira (4.1.3.1)	Fev/22 e Jul/23	Aumento DI	169.104	(1.965)	(2.706)	(3.822)
Debêntures (1ª e 2ª Emissão)	Set/22 e Dez/23	Aumento DI	82.712	(1.788)	(2.459)	(3.468)

#### ***Análise de sensibilidade de variações taxa de câmbio***

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de câmbio, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	Saldo em 30/09/2021	Ganho/(perda)		
				<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Linha de crédito em moeda estrangeira (4.1.3.1)	mai/22	Aumento EUR	50.092	(2.505)	(5.009)	(12.523)
Derivativos Op 4.1.3.1 Itáú	mai/22	Aumento EUR/DI	50.941	2.235	4.638	11.999

A Administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as taxas de mercado vigentes.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros do Grupo. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração do Grupo revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores distintos a aqueles apresentados anteriormente, resultado da subjetividade no processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

**g. Riscos da taxa de câmbio**

O risco da taxa de câmbio resulta das transações de importação de mercadorias e contratação de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira em decorrência de volatilidade da moeda estrangeira, porém, o Grupo mitiga e gerencia este risco por meio da contratação de derivativos financeiros apenas para fins de proteção, buscando neutralizar a volatilidade do câmbio.

**h. Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Os empréstimos e as debêntures, classificados como passivos circulantes e não circulantes, têm seu valor contábil próximo ao valor de mercado.

**26 Demonstração do fluxo de caixa**

A seguir demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa:

**Controladora e consolidado**

	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
Adições de ativo de direito de uso	(126.543)	(74.317)
Baixa de ativo de direito de uso	4.472	-
Imobilizado – Adições	(6.682)	(35.930)
Mútuos a receber	-	1.531
	<b>(128.753)</b>	<b>(108.716)</b>
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimentos</b>		
Adições de passivo de arrendamento	126.543	74.317
Baixa de passivo de arrendamento	(4.472)	-
Reserva de benefício fiscal	-	49.089
Dividendos a pagar	-	(1.531)
	<b>122.071</b>	<b>121.875</b>
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de financiamentos</b>		

## **27 Eventos subsequentes**

### **Dividendos**

Em 08 de outubro de 2021 a Companhia realizou o pagamento de dividendos aos seus acionistas no valor de R\$ 3.397 referente a antecipação de dividendos sobre o lucro do exercício de 2021.

\* \* \*

Alex Alves dos Santos Brito  
Presidente

Alexandre Otomo de Almeida  
Diretor Financeiro

Pedro Henrique Barboza  
Diretor de Controladoria

Fernanda Nave Catanio  
Contadora  
CRC: SP-295308/O-0